



JANEIRO

1930 17-281 227

Revista Feminina

Anno XVI — Num. 188



SÃO PAULO



PREÇO 2\$000



DEI OMNIRE SCIBILI

NON DUCOR, DUCO

Aquecedores de agua electrico e
automatico

“CUMULUS”



Este aparelho "CUMULUS", por sua surpreendente simplicidade e notavel automaticidade, que **supprime toda intervenção manual em absoluto**, apresenta o unico processo de aquecer agua digno de interesse.

FABRICADOS PELA CASA:

FR. SAUTER S. A. - BASEL - (SUISSA)

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

NOGUEIRA GUEDES & CIA.

RUA LIBERO BADARO, 37

TELEPHONE 2-4679

A MODA

Para uso na cidade, parece ser a indumentaria mais indispensavel durante o verão, o vestido estampado, que se leva por baixo do casaco, de cor lisa.

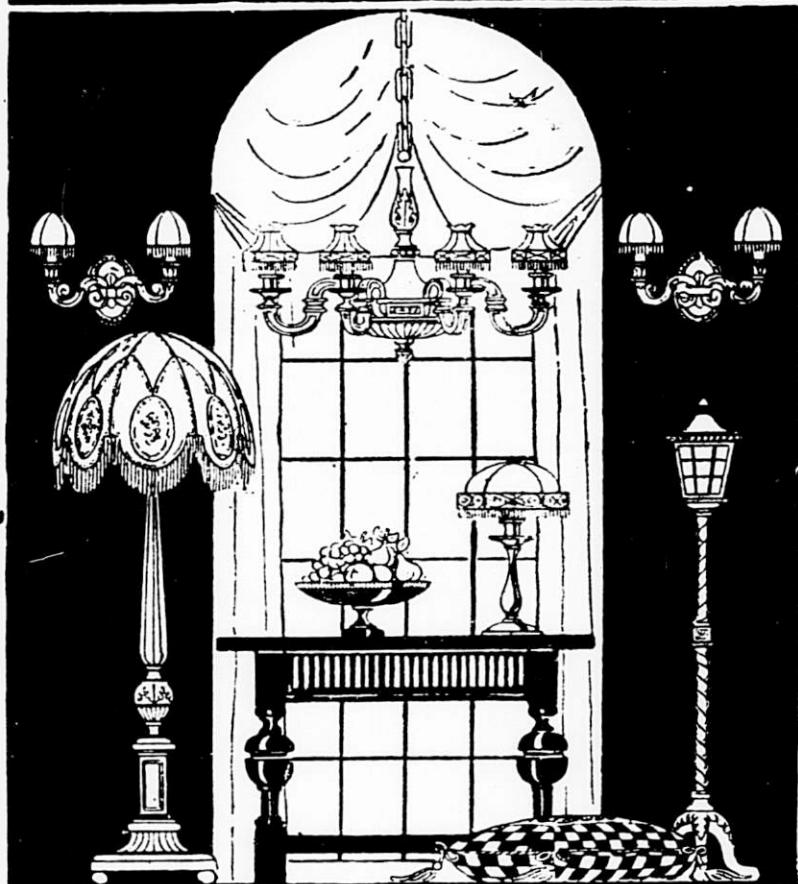
Como os materiaes impressos têm grande aceitação, os fabricantes se esmeram na criação de novidades, e appareceu o "stockinette". Um vestido desse tecido, acompanhado de um casaco em fina lã, produz o mesmo effeito que um modelo em chiffon, setim estampado, completado por um casaco liso em crêpe da China ou marrocaim. Uma preciosa combinação de coloridos em bege, marron e creme vai muito bem para confeccionar-se um desses elegantes e vistosos modelos de verão que são sempre acompanhados de lindos chapéus de palha Bangkok. Nos campos de tennis vêem-se muitas elegantes vestidas com modelos em tons amarellos fortes e as saias de forma arredondada em outra cor. Os materiaes para trajés de tennis mais usados são tussor e tecido de seda que é muito facil de lavar. Estes vestidos carecem de mangas e se usam debaixo dos casacos ou "sweater" de alegre cor de canario.

Ha boinas listadas que fazem jogo com os extremos dos sapatos para tennis, sendo que as mais bonitas são fabricadas em seda semelhante ás empregadas na confecção de gravatas.

Os modistas de Paris idealizaram conjuntos especiaes para as senhoras que gostam de exhibir o traje de sport durante todo o dia e só vestem com elegante sumptuosidade para a noite.

Nesse caso se escolhe um material de aspecto sempre fresco e inerrugavel para o comprido casaco solto e o vestido ou saia que o acompanha.

FABRICA DE ABAT-JOURS e LUSTRES DE MADEIRA



L. HORNETT CAVE

RUA SANTO ANTONIO 29

SÃO PAULO

TEL. 2 5596

Uma participação ás collaboradoras da "REVISTA FEMININA"

Participamos ás exmas. familias que, para melh or servir a nossa distincta clientella, abrimos no nosso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação calmosa.

WULFF & CIA.

Importação directa
de pelles legitimas, Esconsk, Putois,
Wizon, Tope, etc.

Permanente stock de Capas,
Casaquinhos e Estolas de Pelles.

Confecções sob medidas

Reformas e concertos

Serviço Garantido

Annejo: Fabrica de guarda chuvas
e sombrinhas.

STOCK PERMANENTE

Vendas por atacado e a varejo

RUA BARÃO ITAPETININGA, 53 == S. PAULO == TELEPH. 4-3899

PASTILHAS AMERICANAS

DO DR. MALCOM

O Maior Prodigio do Especifico Moderno

Unicos depositarios
para o Brasil:
Empreza Feminina
Brasileira
S. PAULO

A cura tricalcaica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e por este motivo que as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhe eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos. Ha outros productos que custam aparentemente menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despesa cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam ás vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço. Trata-se de um producto de medico, preparado com todo escrupulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverão ser empregadas: rachitismo, má dentição de crianças, pernas tortas (das crianças) quasi sempre devido á fraqueza dos ossos, escrophulas, lymphatismo, etc.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento iveram resultado completo.

Muito uteis na convalescença das molestias debilitantes e para uso contínuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphoro, bem como para a fraqueza de qualquer outro órgão.

Preço: Tubo de 100 pastilhas . . . 20\$000

Dóse: — Para adultos. Começar por duas pastilhas a cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos simples, taes como o cansaço cerebral, fraqueza dos moços, é bstante metade da dóse acima.

Para creanças. Uma pastilha cada refeição; augmentar para duas ao fim de uma semana. Para creanças de menos de 4 annos, começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á Revista Feminina

S. P. Mfg. Drugg Cos.

Rua Barão de Itapetininga, 18 — Sobreloja — SÃO PAULO

ARTE - CULINARIA

Já esta exposto á venda, na redacção da "REVISTA FEMININA", Rua Barão de Itapetininga, 18 sobre-loja, o preciosissimo livro "Adalius", especialmente confeccionado para uso das donas de casa. A primeira, segunda e terceira edição, que continham poucas paginas, exgotaram-se rapidamente, a despeito da sua avultada tiragem. Esta quarta edição compõe-se de mais de cem paginas e está enriquecida notavelmente de receitas e conselhos culinarios.

Livros sobre cozinha não faltam em portuguez; mas todos elles se resentem de um grave defeito: as suas receitas ou são obscuras ou não são realisaveis, pelas difficuldades que apresenta a sua execução. Além disso, algumas receitas que esses livros apresentam, se são realisaveis, nem sempre obtem exito, porque não foram experimentadas. Ora, as receitas do "Adalius" são todas experimentadas, e, o que mais é, estão ao alcance de quem quer que queira experimental-as, tal a clareza com que são escriptas.

"Adalius" contem mais de quatrocentas receitas.

O seu texto é constituido das melhores receitas para lunch, cozinha, doces, de conselhos sobre hygiene, sobre o cuidado e ornamentação da mesa de jantar, de tudo, enfim, que pôde interessar uma dona de casa. É uma obra de que não deve prescindir nenhuma dona de casa, que o deve lêr constantemente, consultar como o seu livro predilecto.

Não ha dona de casa que se não queixe da difficuldade ou obscuridade com que são compostos os livros de arte culinaria.

O "Adalius", ao contrario, não traz nenhuma receita que não fosse experimentada e cuja confecção se torne difficil. Todo elle, seja qual fôr o assumpto de que trate, é absolutamente aproveitavel e util. O seu texto é claro simples e comprehensivel.

O seu preço é 2\$000 réis. Esse preço está, como se vê, ao alcance das bolsas mais modestas, sendo certo que a "REVISTA FEMININA", que o editou, não aufere nenhum lucro com a venda. O "Adalius", vendido por esse preço, constitue, antes, um beneficio que faz ás suas leitoras e um meio de propaganda.

Enviae, pois, seu endereço e a quantia de dois mil réis em sellos do correio, á redacção da "REVISTA FEMININA" — São Paulo, Rua Barão de Itapetininga, 18 sobre-loja e immediatamente receberéis pelo correio o precioso livro sobre cozinha "Adalius".

Linhas D. M. C.
Lans para trabalhos
Rendas
Bordados

Meias Mousselline
Perfumarias
Artigos para presentes
Artigos para costuras

Bijouterias - Discos - Figurinos
do melhor e mais barato
na

Casa Venus-Bazar

NACIF IRMÃOS & CO.
R. STA. EPHIGENIA, 145
Esq. da Rua Gen. Osorio
SÃO PAULO



EMILE HAMEL

COIFFEUR
DES DAMES



O cuidado e a atenção que Mr. Hamel dá ao trabalho de ondulação permanente nos obriga a falar a este respeito às nossas leitoras. Hoje em dia quasi todas as senhoras, principalmente as que residem no interior, mandam fazer a ondulação permanente. Entretanto, e com razão, muitas são as pessoas que receiam esta ondulação que quando não feita por pessoa habil é prejudicial ao cabelo.

Mr. Hamel é, podemos assegurar, quem, em São Paulo, melhor trabalha neste genero. Tendo apparatus aperfeçoados e sendo grande conhecedor desta arte, as mais lindas ondulações permanentes que se vêem são obra sua. A's nossas leitoras aconselhamos os serviços de Emile Hamel, que tem um bem montado estabelecimento á rua Marquez de Itú n.º 6-A e 8, com habéis cabeleireiros e manicures.

Alba Issiar, massagista e especialista em tratamentos de belleza, que trabalha na Maison Hamel, é pessoa de confiança e tem sido grandemente procurada. Nos seus tratamentos de massagens, tratamento da pelle, depilação, etc., emprega productos criteriosos e especialidades orientaes, seguindo os preceitos de tratamento da mulher oriental que, como sabemos, é a que melhor sabe cuidar de sua belleza.



pa, após a heroica luta em que não desfalleceu nunca.

Desde então foi uma das líderes de mais destaque no Partido Nacional de Mulheres dos Estados Unidos. Foi ella que se dirigiu á Havana, chefiando uma deputação de mulheres que se apresentou á Sexta Conferencia Panamericana, ali reunida, o projecto do Tratado de Igualdade de Direitos, que é actualmente a base das reclamações do feminismo internacional. Quando lhe disseram, naquella memoravel Conferencia de Havana, que só os delegados á dita conferencia poderiam ser ouvidos em sessão plenaria, a lider replicou que o sr. Coolidge, presidente dos Estados Unidos, tinha falado sem ser delegado. E foi assim que, pela sua pertinacia, logrou o intento da sua viagem a Cuba, conseguindo que as mulheres fossem ouvidas em uma sessão plenaria da Conferencia, com o objecto exclusivo de tomar em consideração o pedido das feministas. Como resultado daquella gloriosa sessão, foi creada a primeira commissão internacional juridica formada de mulheres, a Commissão Interamericana de Mulheres, para investigar todas as distincções contra a mulher nas leis dos países americanos, e para fazer recommendações a esse respeito perante a Setima Conferencia Panamericana. E foi ella, Doris Stevens, a revolucionaria, a joven professora que falava dos lugares de traz dos carros e chegava ao collegio com uma espingarda, ella a gentil moça conhecida nos salões da alta sociedade, ella a mulher moderna, que foi nomeada oficialmente presidente dessa commissão.

Quando os plenipotenciarios de quasi todos os países se reuniram em Paris para assignar o Pacto Kellog, foi ella, Doris Stevens, que lhes pediu uma audiéncia como o fim de lhes propôr o tratado de Igualdade de Direitos. Foi ella que solicitou que se lhe ouvisse por 10 minutos em Rambouillet, sendo presa e levada ao posto de policia com sete outras, suas collegas feministas. E foi ella tambem que, quando corria o seu nome de bocca em bocca depois da imprensa ter noticiado o sensacional acontecimento, ao ir a uma grande modista de Paris e ser apresentada como

"a moça que tinha aborrecido o sr. Kellog", recebeu da grande modista — genio na sua profissão e ardente feminista — a sua homenagem symbolizada em dois lindos chapéus, duas obras primas, confeccionados expressamente para uma cabeça tão formosa como valente.

De Paris foi para Genebra, seguindo os passos dos delegados latino-americanos na Primeira Commissão da Liga, que se reunia naquella cidade e, como presidente da Commissão Interamericana de Mulheres, conseguiu que se passasse, em sessão plenaria, uma resolução recommendando á Liga que as delegações á proxima Conferencia de Haya sobre a Codificação do Direito Internacional, fossem compostas de accôrdo com os interesses femininos. Em um banquete oferecido em Genebra em honra dos delegados sul-americanos, ella foi a unica oradora feminina e aproveitou a occasião para falar sobre o Tratado de Igualdade de Direitos e nacionalidade da mulher casada.

Por intrepido, habil e brilhante, o seu recorde nunca foi igualado. Ella bem sabe despertar o entusiasmo e galvanizar os indifferentes. Comprehende a importancia da imprensa, o valor da acção rapida, e sabe aproveitar os momentos psychologicos. Mas a base fundamental do seu completo conhecimento da technica propagandista é a sua profunda convicção espiritual.

Falando em Londres sobre a sua acção em Rambouillet, ella exclamou: "Não me teria sentido limpa de coração se não tivessemos feito o nosso protesto", e nenhum dos seus auditores pôde dividir da sua sinceridade.

Sua mãe legou-lhe talvez o seu poder intellectual e vigorosa iniciativa, mas no seu sangue está tambem o fervente ardor religioso do seu pae, que, depois de ouvir o seu primeiro discurso no theatro da sua aldeia natal, disse: "Muito bem, minha filha. Se é esse o teu parecer, é assim que deves agir". E, de facto, ella sente o profundo significado das suas acções. A compulsão é verdadeira, e não ficticia. A sua propria personalidade é um dos mais effectivos argumentos a favor da igualdade que ella reclama com tanto ardor.

VARIZES

Tratamento esthetico, sem operação, sem meias elasticas e sem interromper as occupações habituaes

DR. NERY DE SIQUEIRA E SILVA

CONSULTAS: das 14 ás 16 e

(com longa pratica nos hospitaes da Europa)

das 20 ás 22 horas.

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 10, Salas 911 a 914.

Auxílio às dona de casa

A iluminação de uma casa não é coisa tão simples, como muita gente pôde imaginar.

A casa deve ser diferentemente illuminada, de accôrdo com o quarto ou aposento. E preciso que a illuminação se faça de tal maneira que não haja nem exagero nem deficiencia.

Comecemos, assim, pelo gabinete de trabalho. Sendo uma atmospheria sobria e pesada, a illuminação deve fazer-se no sentido de manter uma illuminação discreta, suave e propicia ao trabalho. Nada de excesso de luzes, que redundam em apenas ferir os olhos. Nem tambem a illuminação deve ser imperfeita e apagada.

Nos outros aposentos, a illuminação pôde variar, apresentando uma tonalidade discreta ou brilhante conforme fôr o aposento. No aposento de toucador, por exemplo, em que os espelhos devem ser bem illuminados, a lampada deve ser forte. No quarto de dormir, convém que a semi-luz seja muito discreta e tenue.

A sala de jantar deve apresentar uma illuminação forte, convindo que haja gradação de illuminação. É natural que assim seja, porque ha momentos em que temos visitas em casa e neste caso a illuminação deve ser uma, em contraste com a illuminação habitual que deve ser outra.

A copa e a cozinha devem ser illuminadas fartamente por um fôco central.

Assim é que se pôde illuminar perfeitamente uma casa. Cada aposento tem a sua gradação. Illuminada uniformemente a casa tem o aspecto de um escriptorio. A luz discreta e macia é muito melhor ao olhar do que a luz violenta e irritante.

RECEITAS

PUDIM DE MILHO

Amollece-se em um copo de leite 60 grammas de milho, depois põem-se 115 grammas de assucar, 6 ovos, 15 grammas de manteiga, 230 grammas de passas, um pouco de nôz moscada e mioio de pão. Mexe-se muito bem esta mistura e despeja-se em forma que tenha assucar quimado e vae cozinhar em banho-maria pelo espaço de meia hora. Quando se serve pulverisa-se com assucar e canella moída.

BOLO DE FRUTAS

1/3 d chlicara de manteiga, 1 chicara de assucar, 1 ovo, 1 colher de chá de extracto de baunilha, 1 chicara de leite, 2 chicaras de farinha de trigo, 4 colheres de chá de pó Royal e 1/3 de uma colher de chá de sal.

Derrete-se a manteiga e addiciona-se primeiro o assucar, e em seguida a gemma do ovo e depois a baunilha e mistura-se muito bem. Feito isso põem-se os demais ingredientes e mistura-se. Quando estiver prompto despeja-se em tres formas eguaes untadas com manteiga durante 15 minutos. Juntam-se depois as tres formas e recheia-se de fruta e cobre-se com glacé branco. Forno regular.



Para a escola...

OS paes sensatos animam os seus filhos a comer Quaker Oats todas as manhãs.



Dá-lhes superabundancia de energia. Fortifica-os contra a fadiga duante as horas da manhã, quando o trabalho escolar é mais custoso. Fornece-lhes com fartura os verdadeiros elementos exigidos pela natureza para um desenvolvimento forte e resistente.

Quaker Oats tem um delicioso sabor de nozes, apreciado por milhões de pessoas em todo o mundo. Sirva-se Quaker Oats todos os dias. É um alimento saudavel e nutritivo para toda a familia.

Quaker Oats

notas escolares, uma espingarda para matar coelhos, um odio invencível á tagarellece feminina, e vinte e dois dollares emprestados por um irmão mais novo. Estudou com profusa versatilidade canto, piano, inglez, psychologia, historia e outras materias. Oberlin é um collegio com estudantes de ambos os sexos, e goza de uma tradição de iniciativas. Foi o primeiro a admitir mulheres e tambem o primeiro a admitir alumnos de cor. Durante a época da escravidão, possuía uma estação secreta de refugio para os escravos fugidos. Na bibliotheca de Oberlin, ha muitos annos já, Lucy Stone fez investigações sobre as elições não traduzidas da Bíblia, para descobrir se a mulher tinha pertencido sempre a um sexo subordinado. A esse collegio veiu tambem ensinar Mrs. Snowden, sendo Doris Stevens uma das discipulas, e nelle usou da palavra Sylvia Pankurst no departamento de sociologia.

Doris Stevens, uma linda mocinha de olhos castanho-claros e cabelo dourado, era naquelle tempo ja feminista. Recusara-se categoricamente a adoptar o meigo equivalente feminino do grito collegial nas partidas de futebol, preferindo derrubar arvores e praticar com o seu revólver "Colt" do que entregar-se nas reuniões das suas collegas, ao passa-tempo pueril de confeccionar docinhos. Divertia-se mais tomando parte nos esportes, com os seus collegas masculinos, os quaes presavam no mais alto gráo a sua companhia. Quando, em um chá escolar, Sylvia Pankhurst, uma conhecida suffragista ingleza, lhe contou o que estava succedendo com as militantes suffragistas na Inglaterra, Doris protestou, dizendo, "Mas isso nunca poderia acontecer aqui! Os nossos homens não nos tratariam desse modo!" A ingleza fitou-a com os seus grandes olhos azues: "Já trataram de lhes pedir o voto?" "De certo, muitas de entre nós já o fizeram". "Experimentaram fazel-o com verdadeira "determinação?" Doris Stevens lembrou-se dessa pergunta mais tarde, quando ella foi encarcerada, quando a sua querida lider Alice Paul foi submettida a um cruel terrorismo na prisão e ella se via impotente para impedir-o e estar a seu lado. Mas o acontecimento reboou em todo o paiz e as mulheres norte-americanas aprenderam a pedir, "com determinação", o que ellas queriam.

Foi typico da parte de Doris Stevens crêr que, ao deixar o collegio, se deveria dedicar ao serviço social, occupando-se das crianças pobres nos districtos industriaes de Cleveland, Ohio. Foi ainda mais typico da sua parte convencer-se, pouco tempo depois, de que não eram as crianças que precisavam de reformas, mas sim os bairros de vivendas pobres; e para este fim pre-



1) Lustra e impede a ferrugem em todos os tipos de fogões.

2) Dá polimento e evita a ferrugem em todas as superficies metallicas e nickeladas.

GOTAS QUE POUAM DINHEIRO

O oleo 3 em 1 impede a perda do brilho e a ferrugem.

As peças metallicas enferrujam-se muito antes de se encontrarem gastas. O que se deve fazer é impedir a formação da ferrugem!

Não o esqueça!!

OLEO

3-em-UM

Evita ferrugem - OLEA - Limpa e Pule

IMPEDE A FERRUGEM — LIMPA E LUSTRA

O 3 em 1 é um oleo leve, com a consistencia necessaria para impedir a ferrugem.

Depois de applicado forma, na superficie coberta, uma delgada pellicula á prova de humidade, que o attrito não tira, que se não torna gordurosa ou viscosa.

O 3 em 1 é maravilhoso para impedir a formação de ferrugem nos seus fogões ou fogareiros. Conservará as fornhalhas e grelhas limpas e sem manchas.

As peças nickeladas e esmaltadas onde o 3 em 1 houver sido applicado conservar-se-ão brilhantes e lustrosas.

Impede a formação de ferrugem, perda de brilho e verdete nas torneiras, guarnições do banheiro, canalizações, ferros de engomar, ferramentas, etc.

O 3 em 1 é o melhor e o mais economico dos oleos fabricados para usos domesticos. Use-o para lubrificação de todos os machanismos leves, para limpeza e polimento de mobiliario e madeiras entalhadas.

A venda em todos os ferragistas, armazens, negociantes de bicyclettas e artigos de sports, garages, etc., em frascos de 1,3 e 8 onças, e em almotolias de 3 onças.

GRATIS

Peça amostras e Indicador de usos que, qualquer dos dois, lhe será enviado livre de despezas, por:

THREE IN ONE OIL COMPANY

130 WILLIAM STREET

NEW YORK U. S. A.



parou a sua energia, pedindo ás autoridades a criação de um posto de Inspector de Bairros de Vivenças Pobres, em Cleveland, oitava em tamanho entre as grandes cidades norte-americanas. Foi typico do seu extraordinario poder, que se decidissem as autoridades municipaes a offerer-lhe o posto de Inspector a ella mesma, embora sem honorarios. Ella nem podia nem queria acceitar e, em vez disto, dedicou-se ao ensino, carreira na qual não tardou em se distinguir, alcançando á idade de vinte e um annos o posto de sub-directora de uma escola secundaria. O seu amor á causa feminista levava-a, nos dias que devia ter dedicado ao descanso, a fazer viagens por todo o Estado, em uma intensa campanha pró-suffragio feminino. Regressava sempre ao lugar das suas aulas na segunda-feira de manhã, auxiliada pela gentileza do machinista do trem, que parava na roça, perto da escola, unicamente para deixal-a no seu posto. Chamada por telegrapho para prestar o seu concurso á causa feminista, vóou ao campo de batalha e alistou-se na luta com zelo e energia, dedicando-lhe todo o seu tempo. Inevitavelmente, incorporou-se á organização que exigia o voto, não outorgado Estado por Estado, mas sim estabelecido por additamento á constituição nacional. Inevitavelmente, tambem, foi com as outras militantes ao carcere, de onde, em vez de arre-

pendida, sahiu ainda mais firme no seu ideal de liberação feminina. Quem sabe se não são écos daquelle capitulo, phrases como estas dos seus recentes discursos: "Devemos aprender que da acção rapida e energica depende o bom exito de toda empresa". "As grandes leis nascem das profundas convicções". "O mundo inteiro é a nossa tribuna; não crémós na sua divisão em hemispherios, assim como não crémós na divisão dos sexos. Os hemispherios, os continentes, os Estados, não são, em ultima analyse, mais do que vastas communitades de homens e mulheres".

Até se obter o voto feminino nos Estados Unidos, Doris Stevens não conheceu um só dia de repouso. Por um lado, haviam as reuniões publicas e privadas que organizava, enthusiasmando com a sua cálida palavra as hostes femininas e propagando em todos os sentidos o movimento libertador. Por outro, as vexações, a prisão, não lhe tinham deixado um momento de tranquillidade em seu indomito espirito. Foi depois do grande triumpho do Additamento XVII que ella pôde pensar um pouco em si mesma. Foi então que contrahiu matrimonio com Dudley Field Malone, intimo do presidente Wilson, que renunciára o seu posto como director da Alfandega de Nova York, em signal de protesto pelo máo trato dado ás sufragistas militantes. Visitou com o seu esposo os principaes paizes da Euro-

Como depurador intestinal delicioso tomem

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxante benigno, de effeito positivo, gosando, por isso, de merecida fama universal.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

"SAL DE FRUCTA"

ENO

"FRUIT SALT"

MARCA

REGISTRADA

O que uma senhora "chic" deve uzar

Um chapéo levantado na frente muito flexível e uma pequena echarpe correspondente do mesmo material, dando um nó na frente como uma gravata.

Para a manhã uma saia de "tweed" lisa presa por um cinto sobre uma "sweater" de jersey de decote muito reduzido e adornado com um grande broche de pedras.

Vestidos de noite, cujo decote muito accentuado costas é adornado com um babado que forma uma abertura e cobre os hombros e parte do braço.

Luvras de formas variadas segundo sua applicação e destino: para golf bem curtas, para a tarde mais compridas e com grandes punhos mosqueteiros debruadas ás vezes com pelles; para a noite em antilope cõr de rosa sem guarnição alguma, cobrindo o braço até a altura do cotovello.

Com um vestido escuro usam-se accessorios que apresentem combinações de tons como azul e vermelho, azul e amarello, etc.

Para a tarde sapatos opacos em camurça preta ou em crêpe da China, fazendo jogo com o vestido.

Nas lapelas dos trajes tailleurs flôres naturaes como cravos, dhalias em grupos de tres.

Uma miniscula echarpe em crêpe da China ou "surah" liso, de tom claro que se dispõe sobre o casaco curto, dando um nó no meio do peito.

As unhas mais curtas, mas tinjidas de rosa vivo para accentuar a brancura da mão.

Como exclusivo adorno de um vestido preto, uma bonita fivella de fantasia, de um lado preta e do outro opaca, dourada ou prateada. Esta fivella presta-se tanto para os modclos matinaes como para um vestido de tarde em seda crúa, estampada em setim, etc.

Esta é mais ou menos a moda que veremos usar brevemente.

O feminismo britannico

Recentes estatísticas na Inglaterra, revelam que as mulheres cada vez são mais victoriosas. Além do Parlamento e de uma parte do governo onde existem mulheres, a administração britannica estará muito breve, inteiramente nas mãos dellas. Cada anno os concursos de admissão aos cargos publicos vêm augmentar o numero de candidatas, ao passo que diminue o dos candidatos. A proporção actual é de tres vezes o numero de mulheres em relação ao dos homens. No anno de 1928 havia 1.880 mulheres para 610 homens. Até meados de 1929 esta relação foi largamente excedida. Se as mulheres continuarem assim, não srá difficil prever que a administração ingleza tornar-se-á completamente "feminizada" para não dizer "efeminada", antes de completar dez annos.



LUCILE, a celebre modista parisiense é quem escolhe as côres e approva os modelos das Meias HOLEPROOF. Por isso é que as Meias HOLEPROOF têm classe e são de estylo impeccavel.

As Meias HOLEPROOF, de rica seda natural, são tahladas para superarem em belleza e durabilidade todas as suas congeneres, o que ellas conseguem DE FACTO.

Representante
TAUFIK KURBAN
Caixa 2 C — São Paulo

Meias
Holeproof

AS MULHERES EM MARCHA

É surpreendente e omnimoda a actividade de Doris Stevens

(Traduzido do "Time and Tide")

Impressiona-nos, á primeira vista, como uma dessas americanas encantadoras e sofisticadas, que conhecem Paris melhor do que Nova York, Bond Street melhor do que Cleveland. É uma graciosa creatura, alta, esbelta, animada, levando com suprema distincção as suas elegantes "toilettes" e trazendo com brio a sua triunphante mocidade. Mas quando ella fala, recebe-se a impressão de uma mentalidade dotada de um desconcertante poder de concentraçãõ, que ataca directa e implacavelmente o proposito concebido. Assim é Doris Stevens, digna presidente da Commissão (juridica) Interamericana de Mulheres, tambem directora do Comité de Acção Internacional do Partido Nacional de Mulheres dos Estados Unidos, uma das mais vividas e notaveis personalidades que conta o movimento feminista na America.

A sua linhagem e experiencia ganha nos annos da sua primeira juventude influiram muito na sua

carreira ulterior. O seu avô paterno era um pastor protestante hollandez, um "dominus frisão", que emigrou para o Novo Mundo afim de ministrar o Evangelho entre os seus compatriotas estabelecidos na America do Norte. A sua mãe, imbuída na leitura de revistas de medicina, desejava ser medica em vez de se dedicar á musica e á costura, artes "propias do seu sexo". A familia de seu pae era de origem ingleza, oriunda de Devonshire, burgueza e profundamente religiosa. O sr. Stevens veiu estabelecer-se no Oéste, Estado de Nebraska, com sua energica e activa esposa. Ali nasceu a Doris, ali cresceu em uma atmosfera profunda e sinceramente devota, illuminada por um fervido anhelõ de servir a humanidade inspirado por seu pae e equilibrado pela forte rebeldia intellectual da mãe. Na escola secundaria proseguiu Doris Stevens os seus estudos com o verdadeiro afinco, chegando ao Collegio de Oberlin, em Ohio, com brilhantes



**Para creanças
e adultos**



EMULSÃO

MARCA 'KEPLER' DE FABRICA

de Oleo de Fígado de Bacalhau com Extracto de Malte

Contem as Vitaminas

A, B e D

Augmenta o peso

Á venda em todas las
pharmacias e armazens

BURROUGHS WELLCOME E CA.
LONDRES

BAZAR S.^{TA} EPHIGENIA

Linhas D. M. C.. Artigos para bordar. Chenilhes, Franjas, Galões.
Artigos para pinturas finas.

A. P. de Souza Braga

RUA SANTA EPHIGENIA, 169 — SÃO PAULO

dente incapacidade ou lamentavel violencia incompativel com toda e qualquer actividade. De outro lado o desejo de gastos superfluos, falta de ordem, de economia e a mais completa ignorancia de tudo que é interesse da communhão da familia.

Na época que atravessamos, da mais intensa vida social, dominada por necessidades reaes imperiosas e mesmo pelas ficticias, não serão bastantes para assegurar a felicidade "um coração e um ideal", ou como melhor comprehenderão os moços de hoje: "o teu amor e uma choupana..."

A verdade é que se no lar, não ha o necessario para a subsistencia, os corações aos poucos se distanciam e os jovens casados se tornam grandemente infelizes.

Sendo da maior conveniencia o previo co-

nhecimento reciprocos dos nubentes, vejamos como se poderá conseguir as formações pessoais de cada um delles, com as reservas que devem ser mantidas no caso.

Numa pequena villa ou cidade, onde todo o mundo se conhece, o estado de fortuna, de saude, o caracter e outras tantas particularidades, não constituem segredo para ninguem. Em taes circumstancias será raro o imperfeito conhecimento dos noivos, salvo si deixarem cegar pela paixão.

Já nas grandes cidades a situação é inteiramente outra.

Os encontros imprevistos nos bailes, nos theatros, nos logares de diversões sportivas ou em qualquer reunião social, contribuem, frequentemente, para a aproximação de dois destinos, até então completamente extranhos.

Nesses encontros fortuitos os jovens não demonstram, infelizmente, sinão um aspecto muito artificial da sua physionomia moral.

O que a experiencia nos revela é que o consorcio de pessoas que se conhecem de longa data, cultivando velhas e amistosas relações de familia, offerece, geralmente, grandes probabilidades de pleno exito, assegurando o maximo de venturas.

Resumindo as suas observações e conselhos, Herbe affirma que, na apreciação dos differentes factores da felicidade conjugal, os jovens não devem contentar-se unicamente com o seu juizo pessoal: procederão sabiamente os que solicitarem os conselhos e pareceres de seus paes e do seu director de consciencia.

Para que não fracassem os desejos de felicidade nos lares que se constituam a mulher jamais deverá deixar de desempenhar com intelligencia e solicidade a triplice missão de esposa, aprendendo a conhecer o coração masculino, observando os moços com calma e reflexão e estudando-lhes a conducta e os sentimentos que os animam. Uma boa dirigente do lar deverá estudar discretamente os costumes de seu futuro companheiro de habitação, afim de poder estabelecer a harmonia da vida

EXPERIMENTE
EM VOSSO
BANHO

EXPERIMENTE
EM VOSSO
LAR

REFRESCANTE e ESTIMULANTE
HYGIENE PERFEITA. MAXIMO ASSEIO

CARNAVAL

Tecidos originaes, Lamets, Galões e Cabelleiras
acaba de receber variado sortimento.

BAZAR S.^{TA} EPHIGENIA

A. P. DE SOUZA BRAGA

RUA SANTA EPHIGENIA, 169 — S. PAULO

em commum e evitar os incidentes domesticos, que tantas maguas causam. A esposa deverá apprender a transigir, para que a paz reine sempre em sua casa. Isso é a pedra angular dos consorcios felizes e inseparaveis.

Assim que uma joven se decidir por um determinado moço, tudo deverá fazer para comprehender a intelligencia das occupaões do futuro marido, interessando-se por seus trabalhos, mesmo com o objectivo de auxiliá-lo e substituí-lo, se possível fôr.

Mãe — Para bem cumprir com a elevada missão maternal, as jovens muito lucrarão aperfeiçoando os seus conhecimentos de pedagogia familiar. Com esse proposito procurarão consagrar-se ás applicaões praticas, interessando-se pela educaão de seus irmãos e sobrinhos.

COROAS DE FLORES NATURAES
só na

FLORA NACIONAL

Especialidade em bouquets para NOIVAS
Armam-se altares de casamentos.

Preços reduzidos

LARGO S. FRANCISCO N. 1-A

Telephone: 2-4870

Directora do lar — Para que seja uma diligente e activa directora dos negocios domesticos, a joven acompanhará os trabalhos no lar paterno, collaborando com a sua progenitora em todos os serviços da casa.

Felizmente ha muitas mães intelligentes que comprehendem essa necessidade e educam suas filhas convenientemente. Contudo existem outras que, levadas por sentimentos affectivos, mal comprehendidos, não permitem ás filhas que se envolvam nos trabalhos domesticos, que julgam muito "grosseiros" para tão delicadas criaturas e sentenciam: "Deixe-me fazer, mais tarde, quando casares, chegará a tua vez.

Molho Especial "Barcroft"

sem rival em seus poderes digestivos

Um aperitivo feito de fructas e temperos. Excelente em sopa, peixe, carne, caça, etc., Dá tambem sabor notavel á salada.

Pedidos a **Productos Barcroft Ltda.**
Caixa, 711 — S. PAULO

Aproveita a mocidade para te divertires..."

Não poderá haver attitude mais nociva para o futuro dos filhos. O trabalho é uma contingencia da vida e que nos foi imposta desde Adão, condemnado a ganhar o pão "com o suor do seu rosto".

Os bons habitos só se adquirem com a pratica das boas virtudes, que nos orientam como uma segunda natureza.

LUIS SILVEIRA

TAPETARIA SCHWITZ

S. PAULO SANTOS
RUA S^{TA} EPHIGENIA 15 | RUA DO COMMERCIO 39
TEL 4-5923 | TCENT 2768

TAPETES, CORTINAS, MOVEIS ESTOFADOS E DE JUNCO

JOSE MEYER S. PAULO

sorriu vendo Piotre e Lief á mesa com as duas moças e disse qualquer cousa que fez rir ruidosamente os dois homens...

* * *

Estava quasi no fim o jantar.

Os dois russos tinham bebido mais do que o necessario, e Lief embora menos tocado do que o seu companheiro, tambem não estava completamente dono de si... Huberte ria ás gargalhadas e parecia ter encontrado toda aquella alegria no fundo do copo; Monica, muito comprometida, entre ella e o chauffeur, ousava apenas levantar os olhos do prato.

— Este camarada! dizia Lief, designando Piotre, com a ponta da faca, é um bruto de camponez... um mujick mal lavado e escovado... Eu, não. Eu estudei no Gymnasio, depois na Escola dos Cadetes da Nobreza.. Fui homem do mundo... Se me casasse consigo, Huberte, a senhorita teria direito a um titulo... Condessa Huberte Krasnoiloff. Hé! Viva a senhora condessa!

— Hé! exclamou Piotre... olhando para Monica. Dá-me um beijo, pequena, gosto muito de você!...

— Cala-te, bruto! ordenou Lief, extendendo a mão a uma garrafa de champagne.

— E porque é que eu haveria de calar-me? retrucou Piotre, em russo... Todos os russos são livres, e não ha de ser você, especie de pharaó de olhos amarellos, que ha-de fazer-me calar, se eu quizer dizer á francezinha que eu gosto muito della...

— E eu repito que terás de te calar se eu assim o exigir, cachorro maldito, exclamou Lief, levantando-se, com a garrafa na mão...

— Cachorro! Você atreve-se... resmungou Piotre... Hei de comer a carne dos teus ossos, fidalgo arreventado! Julgas que estamos ainda no tempo da escravidão e do knut?... Canalha...

Levantára-se ameaçando Lief com os punhos cerrados:

— Tu atreves-me a chamar-me canalha...

— Sim! Canalha!...

Precipitaram-se os dois um contra o outro. Monica, em gritos, fugia da mesa...

— Cala-te, por Deus! ordenou Huberte. Esta bulha é providencial, accrescentou em voz baixa.

Lief, com um murro no queixo fizera cambalear Piotre. Mas o bruto, os olhos injectados de sangue, escumando pela bocca, avançava de lado, como um cão de fila, prestes a morder... Monica tremia... Huberte recuava, arrastando-a. E, de repente a costureira viu-a, pallida, com o olhar fixo, apertando a coronha da pistola, que pegára no bolso do seu manto de pelles.

— Deus nos acuda! Deus nos acuda, Mademoiselle! Que é que vae fazer! gemia a pobre moça.

— Cala-te! Mas, cala-te, por favor, disse Huberte em voz baixa e rapida.

Piotre, com a cabeça inclinada para a frente, como um touro, arremetia contra o chauffeur...

Sob a pelle do craneo, os cabellos cortados rente, as veias engrossavam, no affluxo do sangue... Foi contra esse craneo que Lief, furioso, arremessou, com toda a força, a garrafa de champagne que segurava na mão...

Com um "han" surdo de animal fulminado, o colosso cahiu pesadamente, o rosto para a frente, teve alguns espasmos, revolveu-se e ficou immovel... O sangue escorria-lhe em borbotões da ferida aberta, inundando-lhe o rosto livido.

Lief, com um riso de bebado, voltou-se para a jovem e viu deante de si Monica, quasi desfallecida de medo e Huberte, de pé, os olhos brilhantes, as narinas frementes. Com ar resolutivo segurava-o ao alcance da sua arma.

— Não é preciso mais... Já tem o que lhe chegue... Baixe a pistola, meu bem!...

— As mãos para o ar! exclamou Huberte, ou faço-te saltar os miolos...

Elle fixou-a com o olhar alucinado e veiu-lhe, de repente, a comprehensão do que se passava. Com uma blasphemia horrivel, deu um passo para a frente.

Um tiro secco e uma bala que passou assobiando-lhe perto da orelha, enterrando-se na parede, fizeram-no estacar immediatamente.

— Levante as mãos! repetiu Huberte... ou agora atiro-lhe mesmo para a cabeça...

Resmungando, obedeceu, resignado. Então Huberte ordenou:

— Sente-se nessa cadeira... Assim! Agora, Monica, aperte-lhe as mãos com essa toalha enrolada e aperte, com toda a força.

Monica obedeceu.

— Em pé! ordenou novamente Huberte, ao homem, esmagado e confuso. Agora ata-lhe os braços atraz das costas com este chicote... Depois amarra-lhe os pés... com mais força... Depressa...

Monica obedecia. Lief Antonovitch suspirava e seus olhos dardejavam colera e rancor. Uma baba esbranquiçada corria-lhe da bocca.

Estava solidamente amarrado á cadeira, porque o medo ajudava Monica a bem fazer a cousa. E o seu proprio cinto de couro, passado em volta do pescoço da cadeira impedia-lhe fazer qualquer movimento.

Huberte então approximou-se do homem, sempre de pistola em punho e encostando-lhe o cano na frente:

— Responda! disse, com voz breve. Responda ao que vou perguntar-lhe ou juro-lhe que o mato como a um cão damnado... onde está o auto?

— Na garage, á direita, ao sahir para o pateo... A garage está aberta... não ha cães na casa... disse, docil como uma creança.

(Continúa no proximo numero)

Educação familiar

(Preparação para o casamento)

No ultimo artigo reproduzimos diversas condições, de cuja realização Jacques Herbé pensa depender a felicidade dos que se unem pelo casamento.

Vejamos, a seguir, outros factores que devem merecer criterioso exame dos noivos e de seus paes.

A fortuna deve ser devidamente apreciada, pois sem meios de subsistencia sufficientes, não será possível manter harmoniosamente a vida de um casal, nem assegurar o futuro dos filhos.

Quanto menos se diferenciarem as fortunas dos noivos, maiores serão as probabilidades de união de duas pessoas, tendo recebido a mesma educação, convivido no mesmo meio social, habituadas ao mesmo genero de vida e aos mesmos gostos e necessidades.

Havendo, entretanto, diferença de bens materiaes, acontece que o conjuge menos favorecido, fica, quasi sempre, numa situação inferior aos olhos do outro. Dahi porque a fortuna não deve ser desprezada, como factor de

felicidade nos lares.

Releva, porem, notar que não se deverá conceder uma influencia preponderante a esse elemento material. Pode-se tambem ser feliz no casamento, sem fortuna, mesmo porque ella não realizará a felicidade de uma casa, si faltar a affeição sincera e si a educação, os gostos, os caracteres e as espições forem opostos, sem o menor vislumbre de comunhão.

Ao mesmo tempo que a fortuna, é preciso ter em vista o minimo de recursos materiaes necessarios ao estado social, ao qual estejam habituados os esposos, notadamente ao que se refira a costumes difficilmente modificaveis.

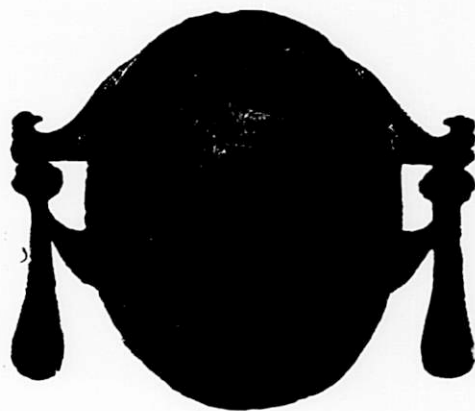
Nas classes operarias, principalmente, elevado numero de jovens contractam casamento em situação precaria e com expectativas as mais terriveis.

Não é precisamente a falta de fortuna pessoal que está sempre em causa. O que se nota é, de uma parte, falta de collocação, de trabalho regular e, o que é mais grave, uma evi-

A melhor Tintura para Cabellos

PETALINA

A' BASE DE HENE'



Não mancha — completamente inoffensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instrucções para sua applicação. Um tubo dá para muitas vezes.

Preço pelo correio registrado 12\$500

Pedidos á redacção da "Revista Feminina"
Rua Barão de Itapetininga, 18 — S. Paulo

rindo ás gargalhadas. Tomada pelo contagio, Monica começou tambem a rir...

Estavam dansando, quando a porta da sala se abriu para dar passagem ao "chauffeur", que, os olhos pasmados, e sorridente, se dirigiu ás duas moças:

— Pelo que eu vejo as meninas decidiram-se a supportar os seus males com toda a paciencia, disse elle em bom francez. Fazem muito bem...

— Decerto que fazemos bem! disse Monica. Visto que tudo se arranjou, não vale a pena a gente aborrecer-se.

— Certamente, continuou Huberte... No fundo a aventura tornou-se interessante para nós outras. E, visto que o sr. Werner nos quiz deixar em sua casa a mim e á minha companheira, dou-lhe a minha palavra que nada perderemos com isso. Porque haveriamos de aborrecer-nos?

— E' verdade que não temos muito de que queixar-nos, respondeu o chauffeur. Está-se aqui melhor do que lá fóra, na estrada. Está começando a cair uma garóia cinzenta, misturada de neve fundida que trespassa os ossos... Mas, se as senhoritas querem, vou providenciar para que lhes sirvam o jantar...

— Ora! Ainda não são sete horas... Temos muito tempo! disse Huberte. E visto que o senhor tem frio, tomê um calice de Porto juntamente conosco. Aqueça-se ao lume e escute um pouco de musica... Onde está o seu camarada?

— O siberiano? Já bebeu meio litro de punch ao rhum... está-se esquentando na cozinha...

— Chame-o... Que elle venha para aqui! Será mais divertido...

— Mas, disse o chauffeur com um ligeiro embaraço... é que... nós não estamos... emfim... não é aqui o nosso lugar.

Deixe-se disso! declarou Huberte, sacudindo os hombros. Eu e Monica não somos duquezas... Se comermos assim, uma deante da outra, não saberemos o que dizer-nos e nem teremos appetite. Venham jantar conosco... Faremos tocar a victrola... Será um jantar dansante... E, depois, visto que estão ao serviço do sr. Werner e que nós vamos tambem

E' agora a sua oportunidade

de fazer uma experiencia da Pepsodent a preços reduzidos. Convença-se de que ella effectivamente remove a pelicula escura que lhe cobre os dentes e os deixa de uma deslumbrante brancura.



CALLOS

Extraordinario methodo que curou mais do que 3.000.000 de pessoas soffrendo de callos dolorosos. Uma gota deste preparado scientifico mata a dôr em 3 segundos—enruga o callo e o desprende. — A' venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



— "GETS-IT"

Chicago, E. U. A.

entrar para o serviço delle, justo é que se faça conhecimento, não acha? Então o que tem de fazer-se logo, faça-se já.

— Seguramente! disse o chauffeur. Embora tanto eu como o meu camarada não sejamos por muito tempo cartas no baralho... Mas isso é outra historia... A senhorita é muito gentil... Então quer que eu vá chamar Piostre?

— Mas certamente. Vá depressa.

— Então está bem. E' uma sorte!... Não pensava jantar hoje com taes gentis companheiras...

Huberte tinha já enchido um calice de vinho do Porto que estendeu ao chauffeur.

— Então á sua saude! disse ella, tocando com o seu o calice do homem que o emborcou de um trago...

— Obrigado... disse. Vou buscar o meu camarada.

Sahiu e as duas moças ouviram-no gritar lá fóra:

— Hé! Piostre Alexandrovitch! Eh!

— Hé! rosou uma voz gro a e brutal. Onde estás tu?

— Vem cá depressa!

Alguns instantes depois, Piostre Alexandrovitch e o seu companheiro entravam na sala... O siberiano, evidentemente, estava a cair de bebado... Em russo o chauffeur explicou-lhe do que se tratava. A' medida que ia dizendo, um sorriso estúpido desenhava-se nos labios grossos do bruto que só resmungava: Está bem! Está bem! Magnifico! Olhando para as duas pequenas. Deante de Monica os olhos incendiaram-se-lhe immediatamente de fogo...

— Eu sabe, senhorita, gostar muito de você.

— Então á sua saude! disse Huberte.

Tinha enchido novamente um copo para o chauffeur e passava outro ao siberiano que desatou a rir,

bebeu o vinho de um trago e pediu mais. Cheio, levantou-o, dizendo a onica:

— A' saude... para você...

Depois enguliu o liquido e quebrou o copo no marmore da chaminé...

— Faz medo, esse bruto, balbuciou a pequena, refugiando-se junto de Huberte.

— Elle não é mau, mas quando bebe torna-se ás vezes um pouco brutal... Mas eu estou aqui para o acalmar...

— E' isso! é isso... disse Huberte. E' preciso impedil-o de beber. E a mim tambem, porque já me sinto um pouco tonta... E' verdade! Dá-lhe vontade de rir?... Senhor... senhor... Mas, afinal, como é que o senhor se chama?

— Lief Antonovich... Sou russo tambem!

— Verdade? Mas como o senhor conversa bem em francez, dissê Monica admirada.

— E em inglez tambem, accrescentou Huberte. O sr. Lief fala muito bem o inglez!

— E o allemão tambem... e o italiano... e o grego. Fiz os meus estudos na Universidade... Mas de que serviu tudo isso? Que diabo! Tenho fome e sêde e vontade de me divertir...

— Vamos jantar! disse Huberte. Mas onde está o jantar?

— Vou mandal-o trazer, disse Lief Antonovich.

Sahiu de novo com o seu companheiro para voltar cinco minutos mais tarde.

Piostre trazia uma enorme cesta.

E num abrir e fechar de olhos poz-se a mesa.



Si o Snr. é como São Thomé...

Si a autorizada opinião dos mais notaveis scientistas sobre a maravilhosa planta Grindelia Robusta, não é sufficiente para lhe convencer do valor do "Xarope de Grindelia" de Oliveira Junior...

Si, ante o testemunho insuspeito de milhares de pessoas que se curaram de tosses rebeldes, bronchites e demais molestias das vias respiratorias com o "Xarope de Grindelia" de Oliveira Junior, o senhor continúa indifferente...

Não se deseja que o senhor se resfrie ou adquira Tosse propositamente para constatar a efficacia desse xarope; mas na primeira oportunidade, quando o senhor for atacado pelos primeiros accessos de Tosse, certifique-se por si e o senhor se arrependerá de não ter conhecido ha mais tempo o famoso

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE-RESFRIADO-BRONCHITE-ROUQUIDÃO

UM REMEDIO QUE NÃO FALHA!

A um golpe de apito uma mulher velha trouxe uma grande terrina com uma sôpa suculenta... Ella

AMPARANDO A INFANCIA

Com a divulgação do conceito modernista: "prevenir é melhor", muito lucrará a sociedade.

A mortalidade de creanças menores de um anno, tem sempre sido dos mais assustadores aspectos sociaes, que se desvanece pouco a pouco, graças ao emprego intensivo da Camomillina, preparado rico em phosphatos, calcaeos, camomilla, em feliz associação.

Dado ás creanças desde os 4 mezes de eda-

de, evita os accidentes peculiares á primeira dentição (diarrhéa, vomitos, insomnia, febre, etc.) calcifica o organismo infantil, impedindo o apparecimento de verminoses e de molestias provenientes da desmineralização organica.

Nossas creanças tomam Camomillina, sendo voz corrente que se aprende a soletrar Camomil-li-na ao mesmo tempo que papae e mamãe.

REVISTA FEMININA

cinco mil garantidos, no mínimo, cada anno... A tua camarada terá também o seu emprego.

— E o vestido? perguntou Lina... Para mim eu quero o vestido.

— Não tens vergonha! fez Werner... Um vestido desse preço!

— Não sabes que o estofo é um presente do rei de Bengala e pertence a lady Elmoor? acrescentou Huberte.

— Não falemos mais nisso... Ella tem direito ao seu vestido intacto... Tu mesma has-de levar-lho amanhã... Está combinado? perguntou categoricamente Werner.

— Por que não?

— Então está combinado. Toca! e estendeu-lhe a mão.

Huberte apenas tocou ligeiramente a mão do homem.

— Está bem! Julgava que você Mlle. Huberte tinha um pouco mais de dignidade!... Por dinheiro o que é que não farão as semvergonhas da tua especie?

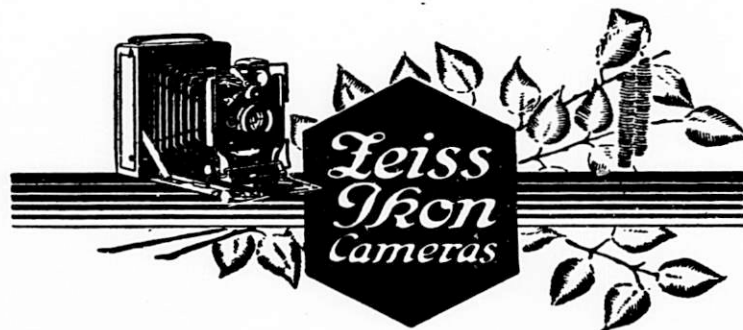
— Basta! disse Werner... Mlle. Laforest, vou deixal-a. Eis aqui os cheques. Nem uma palavra sobre este negocio. Amanhã o vestido em casa de lady Elmoor, uma scena no atelier de Mme. Barrett, a

porta na cara... Em seguida um mez de férias em Nice ou em qualquer outra parte, graças ao dinheiro dos cheques... E, dentro de um mez, em minha casa, tratada como uma rainha... Ora ahi está... Eu volto a Paris com Mlle. Samois... O meu chauffeur e Patrick — que, de resto se chama Piostre e é siberiano — vos reconduzirão amanhã a Paris. A's oito horas servir-lhes-ão o jantar. Está ahi uma garrafeira de vinho do Porto, com licôres finos, vinhos bons... e excellentes cigarros turcos nesse movel... Isto aqui é uma victrola muito aperfeiçoada... *Made in Germany* para mim. Enfim, lá em cima encontrarão boas camas... Evidentemente não terão aqui todo o conforto moderno, mas a guarda do pavilhão, que é também a cozinheira, lhes fornecerá tudo o que quiserem. De resto é só para passar a noite... Perdõem-me tratel-as assim, mas é uma manobra commercial... Adeus, senhoritas... Venha, Lina...

— Não tens de que te queixar minha serigaita! declarou Lina. Ainda assim, na verdade... ainda vales menos do que as outras!...

E, sacudindo os hombros, Lina mediu Huberte de alto a baixo, com desprezo e sahiu acompanhada por Werner.

Alguns instantes depois um poderoso torpedó que



E' tão facil photographar e obter lindos retratos. Todo mundo devia photographar. Também V. S., para poder mostrar aos seus parentes e amigos as impressões obtidas durante suas viagens e excursões.

PEÇAM PROSPECTOS

Representantes geraes:

THEODOR WILLE & Cia.

RIO — SÃO PAULO

AV. RIO BRANCO, 79

Caixa postal 94

tinha conduzido Werner e a sua cumplice, levava-os, a toda velocidade, para Paris. Huberte escutou a trepidação do escapamento livre do motor que se afastava rapidamente, na escuridão da noite... Depois, muito calma, disse a Monica, toda atarantada e medrosa:

— Viste aquelle homem, não, Monica? Elle julga que nos tem na mão. Pois bem! Juro-te que elle, ainda esta noite, dormirá no xadrez!

CAPITULO III

As manobras de Huberte

Um silencio pesado abafou a sala, quente e vasta, em que as duas moças tinham ficado sós. Huberte atirára o manto para cima de uma cadeira e ficára em vestido de soirée, negro e ouro.

A seda moldava-lhe graciosamente o corpo esbelto e as mangas curtas revelavam dois bellos braços muito brancos, de linhas puras. Tirou tambem o chapéu, tomou uma cigarrilha no cofre turco e disse, a meia voz, a Monica que a contemplava em silencio:

— Faz como eu... Tira a tua capa e o chapéu e fuma!

— Não posso, Mademoiselle; isso faz-me um enjôo muito grande, insupportavel... Estou com um medo louco...

— Então pega nos copos, ali na garrafeira de vinho do Porto. Deita um pouco. Vou dar corda á victrola.

Monica obedeceu, abriu o armario dos vinhos e encheu com vinho do Porto dois longos calices, em fórma de tulipa. Huberte puzera a victrola a tocar uma "Valsa Azul", languida, executada por um quartetto de musicos hawaianos... Alturas tantas começou a acompanhar a musica, em voz alta, depois de ter atirado ao fogo o conteúdo dos dois calices.

— Como pôde Mlle. fazer tudo isso! suspirou a costureira.

— Para enganar os nossos guardas. E' indispensavel que elles se convençam de que nós estamos, tanto eu como tu, bem resignadas com a nossa sorte. Comprehendes?

— Sim, comprehendo... Mas que medo que eu tenho, Mlle... Se a tal lady Elmoor puzer esta noite o seu vestido novo, sou capaz de lhe dar um doce...

— Deixa-me fazer como eu entendo... Obedece-me em tudo e tudo acabará bem...

E mudou o disco da victrola.

— Ah! a *Java!* disse Monica.

— Toca a dansar! fez Huberte.

E pegou a costureira pelo braço e arrastou-a,



Mães!

Para proteger os vossos bebés contra molestias contagiosas

Quasi todas as doenças, como a brotoeja, a variola, o sarampo, a diphteria, a coqueluche, a escarlatina, e outras molestias contagiosas são males que têm origem nas infecções resultantes da falta de cuidados sanitarios. Uma das melhores medidas preventivas é a de se usar o "Lysol" na limpeza geral. Em se lavando os assoalhos, as paredes e os moveis com uma solução de 2% de "Lysol" (ou uma colher por litro d'agua) reduz-se ao minimo o perigo de contagio. Use-se-o tambem nas latrinas, ralos, quartos de enfermos, etc.



O "Lysol" tambem é muito bom para a desinfecção das mãos varias vezes ao dia, diluido de accordo com as direcções do rótulo. Lysol é empregado pela Saúde Publica, Hospitales, Santa Casa, etc.



Lysol
Desinfectante

Lysol se vende nas Drogarias e Pharmacias em vidrios de tres tamanhos.

REVISTA FEMININA

— Mas, Jorge, nem pensar nisso, disse lady Elmoor. Devemos, por causa da nossa posição, e do vosso cargo, comparecer a essa festa. Vós representais, aos olhos do maharadjah o governo britânico e S. A. R. o Príncipe de Galles a augusta família do soberano. Corra a casa do chefe de policia, mas, á hora, esteja no baile, á direita do herdeiro do throno, para receber Hirat-Parwut-Singh! E' a sua obrigação, Jorge!

— Vá, minha senhora... vá my lord! disse Mme. Barrett... Até á meia noite ou uma hora da madrugada ninguém se inquietará em casa dos Corbieres, nem dos paes de Monica. E, daqui até lá, talvez se saiba alguma cousa... Esta noite infelizmente nada poderemos fazer, decerto. Não sabemos em que direcção os miseráveis conduziram as duas pequenas... Quem sabe o que os bandidos lhe terão feito?

— Senhor, protegei-as, suspirou Evelyn Elmoor, apertando nervosamente as mãos. Ah! De bom grado eu ficaria sem as minhas jóias, comtanto que não lhes fizessem mal e as encontrassemos outra vez, sãs e salvas...

— Espera-me aqui, Evelyn, ordenou lord Elmoor... Vou a correr ao chefe de policia. Talvez lá haja alguma noticia. Qual é o numero do seu telephone, Mme. Barrett?

— Campo de Marte 188-38 balbuciou a pobre

senhora.

— Muito bem. Eu telephonarei dentro de uma hora...

Cumprimentou Mme. Barrett, beijou a mão de sua mulher e sahiu.

— Rezemos por ellas! disse Evelyn Elmoor, ajoelhando...

Huberte, sentando-se na cadeira, junto do lume, ajoitou as dobras do seu manto de pelles. E, pallida, muda, esperou...

Werner accendeu tranquillamente um charuto e desatou a rir.

— Poupe-me essas galanterias sem proposito, senhor Werner, respondeu Huberte. O que acaba de fazer é uma indignidade revoltante. Mande-me reconduzir immediatamente a Paris e esquecerei o seu... engano. Senão, Monica e eu nos queixaremos a quem de direito. Não é somente em Berlim que existem juizes, sr. Werner.

— O costureiro empallideceu um pouco, mas continuou a sorrir.

— A senhorita é realmente de uma força! Está-me agradando devéras. Esta pequena a quem devo a primeira informação a respeito desta phantasia de lady Elmoor — e apontava Lina, com a ponta do charuto — esta pequena, dizia-me, ha pouco que a



Fogões e Aquecedores *Zenith*

A gaz e gasolina

TODAS AS SENHORAS DONAS DE CASA DEVEM CONHECER OS FOGÕES A GAZOLINA, O COMBUSTIVEL IDEAL E PARA ISSO PODEM PEDIR O NOSSO CATALAGO QUE DA' INSTRUCCOES DE SEU FUNCIONAMENTO, QUE E' FACILIMO, OU VISITAR A NOSSA EXPOSICAO E ASSISTIR AS DEMONSTRACOES.

SÃO ELEGANTES — PRATICOS — ECONOMICOS — SOLIDOS — ASSEIADOS — SEM PERIGO ALGUM E GARANTIDOS.

OS MAIS BARATOS NO GENERO

EXPOSICAO — RUA LIBERO
BADARO', 52

PEÇAM CATALAGO

THEODOR WILLE & CIA.

CAIXA POSTAL. 94 — SÃO PAULO

REVISTA FEMININA

senhorita ganhava 30.000 francos mais ou menos, em casa de Mme. Barrett. Pois bem, eu offereço-lhe 45.000... a partir de amanhã... Quanto a queixar-se aos juizes... Eu tomei as minhas precauções... Primeiro que tudo vinte amigos meus atestarão que, ás oito da noite, estava jantando com elles. Outros declararão que ás 7 horas estava ainda jogando cartas no club... O chauffeur de lord Elmoor será encontrado hoje, á meia noite, ou uma hora, num hotel da rua de Charonne, desembrutecido da bebedeira e dirá que um dos seus compatriotas lhe offereceu um copo de whisky... e que não se lembra de nada mais, o que será a exacta verdade, porque o chauffeur que tomou o lugar d'elle e com elle se parece muito, é um homem de minha confiança... um amigo... e esse ninguem o encontrará porque amanhã mesmo elle sahirá da França com o seu companheiro... Ninguem raptou as meninas, ninguem usou de violencia... Parece-me até que dormiram um pouquinho na viagem... Uma hora ou uma hora e um quarto. Um pouco de essencia de "Cang" que é o canhamo indiano, misturado á essencia de Chipre, vaporizada num ramo de rosas artificiaes, fez-lhes conciliar um somno agradavel... Chegaram, pois, aqui descansadas e bem dispostas... sem terem feito o mais ligeiro escandalo, sem terem por nada assignalado a sua passagem no caminho... E, logò á noite, eu assistirei ao meu triumpho em casa da senhora d'queza de Vétheuil! Ninguem acreditará uma palavra do que as meninas contarem... Creia Mlle. Huberte está tratando com um homem astuto como uma raposa, esperto como um macaco e máu quando o aborrecem... Lembre-se destas palavras, concluiu elle, carregando o cenho, e creia-me: não será a mais forte nem ganhará a partida!

— Principio a acreditar no que me diz, respondeu Huberte, completamente abatida.

— Isso prova que a menina é intelligente... Vamos, portanto! Tenha coragem. Não vale a pena revoltar-se como ha pouco... disse Werner rindo.

— Mas, retrucou Huberte, bruscamente chorosa, estou arriscando o meu emprego... E Monica, coitada, que ia subir de posto!...

— Eu? disse Monica... Estou bem arranjada, não ha duvida... gaguejou debaixo do olhar severo da sua companheira.

— Em todas as casas de modas vão julgar que Monica e eu fizemos uma partida bem mesquinha a Mme. Barrett... continuou Huberte, gemendo. Vão dizer que fomos pagas para o vestido não ser entregue. E com certeza Lina não vae ser a ultima a repetir esta infamia...

— Exactamente como você diz, meu bem, declarou Lina, desatando a gargalhar.

— E então? perguntou Werner.

— Então? disse Huberte. Todas as casas se fecharão para nós. Ninguem quererá saber de nós... E se o senhor nos mandar embora ao fim de tres mezes, estaremos bem aviadas... Ao menos dê-nos uma compensação.

— Espertalhona! Quanto queres? perguntou Werner, tirando do bolso o seu livro de cheques.

— Quinze mil para mim, dez mil para ella, respondeu Huberte. E não se esqueça de pôr o nome de cada uma nos cheques, hein? E depois, naturalmente, um lugar razoavel em sua casa...

— Sei quanto tu vales, minha menina, disse Werner encantado. Terás os teus trinta e seis mil francos fixos e tres por cento sobre as vendas: quarenta e



ênhas populares me satyriçam. Até pelos jornaes circula um proverbio: "que depois de commetter um delicto, basta ao criminoso vir aqui para não ser apanhado..."

— O assassino! O criminoso! — exclamou o senhor Rosendo —. E se neste caso não existe, quer invental-o? A plebe sempre pede sangue... Chegou a condemnar a Jesus!... Os senhores muitas vezes impellidos pelo ambiente, impulsados pela consciencia publica, veem-se obrigados a inventar os culpados... E não tem mais recurso que o de encarcerar alguém, senão o povo não dorme, não descança, não vive tranquillo... Eu creio que a Rosario ninguem a matou... Digo-lh'o eu que não tenho feito outra cousa senão pensar "no crime", chamemos-lhe assim. Porque eu sabia que se não apparecesse alguém cujos indícios o accusassem, eu seria chamado e talvez privado da liberdade e da honra. Por isso tenho pensado tanto, tanto... Mas a tal opprobrio não poderia resistir. Faltar-me-hia coragem, grandeza moral, o que o senhor quizer. Eu não poderia esperar a essas reivindicações quasi sempre tardias. Pense nisto. Não estava em frente a Rosario naquella noite? Certamente teve que olhar quando ella gritou... Mas não viu a ninguem.

— O assassino podia ter-se escondido detrás da grade camarote que está coberta de panno, e depois, aproveitando a desordem, fugir. Muitos dizem que ouviram passos precipitados, outros que a porta se fechou com violencia.

— Mas "ninguém viu cousa alguma". Não fez a prova maxima, que foi "reconstituir a scena?" O theatro estava cheio e todos voltaram a seus logares. Suspeitou de alguém? Pois medite sobre o que se lhe disse... ou avise-me. Vou ou fico?

Daniel fitou o senhor Rosendo. E sem vacilar respondeu:

Vá tranquillo.

IV

O punhal, que era cruz ao mesmo tempo, havia-lh'o comprado, a Rosario, o marido, durante sua viagem de nupcias, em Veneza. E soube-se mais. Comprovou-se por umas cartas, que o engenheiro ameaçara matar-a vivo ou morto, com aquella cruz terminada em punhal, se alguma vez sua vontade fraquejasse na fidelidade jurada. O marido de Rosario era um homem ciumento que amava sua companheira com loucura.

... Não houve pois crime nem suicidio. Dona Rosario devia ter-se fincado o punhal, num movimento involuntario, por tel-o agarrado enquanto sua attenção estava presa ao interesse da comedia.

Assim opinaram os technicos, e não pode ser de outro modo.

O Daniel, aquelle successo, em vez de servir para desacredital-o como Argos, valen-lhe felicitações e homenagens. Era preciso tacto, cautela, intuição, instincto, sabiduria para procurar durante alguns mezes, o autor de um supposto crime, sem encarcerar, processar, ou causar o menor desgosto a alguém!

Daniel e o senhor Rosendo chegaram a ser intimos amigos. Mas Daniel, não se julgando capacitado para seu difficil magisterio, abandonou a carreira judicial, e, hoje é um dos advogados de mais fama em todo o paiz.

Porém advogado dos que sempre defendem.

ARTEMIO PRECIOSE

Tradução de A. Rivero.

Os novos chapéos

Um dos pontos mais importantes da toilette feminina, é o chapéo. Ha conjuntos que se crearam tomando por base o chapéo.

Os bons chapéos de feltro ou velludo do anno passado e até de dois annos passados, podem ser transformados com um pouco trabalho em modelos novos. Se a forma é levantada atraz, dá a volta, pois os mo-porque usa-se actualmente tanto feltro como palha, delos actuaes cobrem completamente a nuca. Se o chapéo é preto e um pouco grande pode-se collocar uma vistosa flor de um lado. Para os chapéos novos emprega-se o velludo muito mais do que o feltro, sendo que o velludo é muito fino e sedoso, o mesmo que se emprega para confeccionar os trajes de baile. O tecido não pode ser mais flexivel, já que a linha do chapéo da moda deve ser "drapé", com um gracioso movimento original. Rose Valois exhibe um modelo em velludo cortado recto sobre a frente, caindo do lado esquerdo com pregas suaves, e um grande bico atraz que é uma verdadeira maravilha. O unico adorno do velludo preto é um broche de pedras collocado um pouco do lado esquerdo de qualquer modelo.

O setim tambem está muito em voga, porém combinado com feltro ou como adorno, em um laço ou franja.

Maria Guy tem um modelo muito original. A copa é em crepe da China grosso cruzado com velludo flexivel; aba e do mesmo velludo drapeado atraz do rosto com uma inclinação muito accentuada do lado direito.

Ha muitas formas de boinas muito juvenis, mas que não vão bem com todas as physionomias.

Marie Christiane colloca uma boina em feltro sobre um "bandeau" justo, adornando-a sómente com um laço do lado esquerdo. Outro modelo que tem em vermelho, é em feltro muito flexivel, justo na cabeça com um grande laço do lado.

Para a tarde usa-se o setim, velludo, e uns feltros como "peluche", que parecem velludos. Com tons, o preto está em primeiro lugar, depois vem o marron, vermelho, todos os tons de violeta e a cêr dhalia, de Patou. Usam-se igualmente muitos feltros flexiveis como os tecidos para confeccionar casacos.

O bello vestido de Lady Elmoor

(Continuação)

— Isso tudo é tanto mais desnorteante quanto o meu chauffeur e a minha carruagem desapareceram justamente ás cinco da tarde... Serviram-se, portanto, de ambos para enganar a senhora. James, tão correcto até hoje, foi-me enviado pelo meu chauffeur ordinario, que se chama Luiz, é francez e teve de entrar, ha tres semanas, para uma casa de saude... Quanto ao colossal Patrick, é a primeira vez que ouço falar em tal personagem.

— Nossa Senhora! — exclamou Mme. Barrett, toda afflicta, que terá acontecido a Huberte e a Monica?

— Ellas carregavam o vestido e as joias? — perguntou lord Elmoor.

— Sim, senhor... Mas, a não ser Huberte, a sua companheira Monica e Paulo Corbieres, meu auxiliar de confiança, e eu, toda gente o ignorava em minha casa...

— E, comtudo, armaram-lhes certamente uma cilada, disse pensativamente lord Elmoor... E essas

moças, a esta hora, correm talvez grande perigo. Com certeza o meu chauffeur não ignorava que você, Evelynna, tinha trazido as joias para casa de Mme. Barrett?

— Que se ha-de concluir dahi?

— Que elle quiz apoderar-se dellas...

— Mas você bem pode imaginar que não lhe fiz a menor confidencia a esse respeito! — disse lady Elmoor, um pouco altivamente.

— Você, não, certamente, Evelynna. Mas a sua criada de quarto, talvez o tenha dito junto dos demais empregados... Não posso esconder a enorme preocupação que tudo isto me causa...

— Que fazer, meu Deus — exclamava Mme. Barrett...

— Lady Elmoor vae prevenir immediatamente a familia dessa moça e a de sua companheira, disse o nobre lord, levantando-se. Eu vou ao chefe de policia. E nós vamos desculpar-nos deante dos nossos amigos de não podermos, na circumstancia presente...



O TRIGO DÁ-NOS
O PÃO QUE ALIMENTA

A TRICALCINE

Appr. D. N. S. P. sob o N.º 364 em 31-8-12

DÁ-NOS A CAL
QUE REMINERALISA
O ORGANISMO



ANEMIA, DEBILIDADE
RACHITISMO, ESCROFULOSE
BRONCHITES, TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rue General Camara, RIO DE JANEIRO.

apresentação de "A Dama Rosa", foi assassinada, de uma punhalada no peito, a joven e bellissima Rosario de Arco, viuva de Pérez Marcos, engenheiro, morto a dois annos, num accidente. Dona Rosario fôra só, ao theatro; a porta do camarote n.º 13, onde se achava a infortunada viuva, estava fechada, porém não por dentro. Nos camarotes vizinhos estavam familias do registrador da Propriedade e do notario, ambas respeitabilissimas.

Ninguem sabe dizer como se deu a tragedia. Uns affirmam que, ao dar o grito de morte, a pobre viuva, fechou-se com violencia a porta do

camarote e ouviram-se passos precipitados no corredor.

Mas nada se pode esclarecer a estas horas. No camarote fronteiro ao da victima, achava-se, justamente, o juiz de instrucção com suas irmãs, o qual tomou as primeiras providencias, ajudado pelo escrivão, que tambem tinha ido assistir "A Dama Rosa", a applaudida comedia de Lino Linares.

Não ha suspçita sobre quem possa ser o assassino. Sabe-se apenas que a arma é um pequenino punhal de prata, coberto de pedras preciosas, ao parecer de grande valor. Esta noite ninguem dormiu em Aritos. Reina indescriptivel' emoção.

II

Era verdade. O successo, tão mysterioso apesar de ter-se dado em face de povo, trazio loucos os habitantes de Aritos, cidade trabalhadora e culta, meridional e impulsiva, que contava mais de 40.000 habitantes. Cada dia que se passava sem que apparecesse o autor do crime, os nervos do povo soffriam sacudidas tremendas. Se não culpavam a o juiz de inaptidão, era porque n'aquelle assumpto todos eram juizes, e todos se consideravam culpados da impiedade do mysterioso assassino. Todos procuravam o matador de Rosario como cães



que viram cair ante seus próprios olhos uma peça de caça e não a encontram.

Desempenhava o cargo de juiz de primeira instancia um homem joven nada lerdo, que não podia dormir desde que ante elle cahiu morta a formosa viuva que, apesar de sua bondade, não contava com muitas sympathias em Aritos por seu character um tanto altivo e porque — como diziam as comadres de ambos os sexos — tinha uma belleza tão provocativa!

O juiz se chamava Daniel Pérez dos Mazos e Martínez dos Altos, e pertencia a uma família nobre, mas arruinada.

Solteiro, vivia em companhia da mãe e das irmãs, que nada tinham de bonitas e mais velhas do que elle. Daniel tinha trinta annos. Permaneceu muito tempo no estrangeiro formando parte de uma commissão de estudos juridicos e ao vir desempenhar as funcções de juiz em Aritos apresentava-se-lhe como "debut" o assassinato da pobre Rosario. Da pobre Rosario, de quem o joven funcionario estava enamorado, desde que a viu por primeira vez quatro mezes antes de sua morte! A bella viuva representava para Daniel não só o amor, como tambem a fortuna, a riqueza, o complemento para desempenhar dignamente sua difficil missão de administrar justiça. Ella não parecia desdenhal-o; e a gente começava a vislumbrar uma boda, quando sobreveiu a tragedia abrumadora que já começava a pol-o em ridiculo profissionalmente. Porque o successo espalhara-se por todo o paiz, e diariamente chegavam jornalistas de outros logares, pretendendo esclarecer o mysterio, interrogando ao juiz: que era o encarregado de interrogar aos outros! O proprio ministro da Justiça, um velhote sabio, sympathico e bondoso, escrevera uma carta a Daniel do seu proprio punho, amistosa e confidencial, na qual lhe dizia: "Mas será possível que esse crime não se esclareça? Se isto continúa serej obrigado a nomear um juiz especial para o caso, como já me foi solicitado".

Não havia elle de ter interesse em fazer luz sobre aquelle drama que pesava sobre sua alma como juiz e como apaixonado! Mas, como fazer o milagre de descobrir um assassino que fugira sem deixar o menor vestigio?

Daniel sabia que outros companheiros, em seu logar, já teriam encarcerado alguém. Mas elle, tendo consciencia de sua sagrada missão, não queria deshonrar a ninguém sem claros indicios. Elle sabia que depois embora se provasse a innocencia de quem fosse accusado gravemente, embora se lhe absolvesse, sempre perduraria aquella sombra, aquella marca:

— "Esse" andou implicado no "caso da viuva"...

E os dias, o martellar dos dias goipeava o coração do juiz como uma bigorna dolorida e sensível...

III

— Sinto muito, senhor; mas tenho necessidade de o interrogar — disse o juiz ao senhor Rosendo Gaitanes, que voltára da America com uma grande fortuna para vegetar placidamente em seu cantinho nativo.

— O senhor foi noivo de Da. Rosario, não foi?

— Foi.

— E não recorda porque cortaram as relações?

— Ella era uma menina, eu tinha o dobro de sua idade...

— Mas, porque brigaram?

— Não sei se deva dizel-o.

— Foi llo rogo.

— Ella arranjou outro noivo...

Daniel ficou pensativo; depois tornou a perguntar:

— E aquillo o desgostou ao ponto de ser a causa de sua viagem ao Mexico.

— E' certo; sim senhor.

— O senhor ainda amava a Rosario?

— Não, senhor juiz.

— Não teve noticia de sua viuvez e não voltou por essa causa?

— Não, eu nada soube. Eu a esquecera.

— Conhece o theatro do logar?

— Não estive nelle uma unica vez.

— E' exquisito.

— Sou um pouco surdo e prefiro ler as obras de theatro.

— Mas ao menos uma vez por curiosidade...

— Páis nunca estive nelle.

Novo silencio do juiz. De repente perguntou:

— Que fez no dia dos autos?

— Se estava no theatro?

— Não, que fez o dia do crime?

— Olhe, senhor Juiz: vae duvidar de mim?

Eu lhe supplico que nesse caso me avise uns momentos antes, os necessarios para por as minhas cousas em ordem e meter uma bala na cabeça. Eu não poderia sobreviver a uma dor tão grande, a uma vergonha semelhante.

— De o devido tratamento a sua excellencia — disse o escrivão ao comparecente.

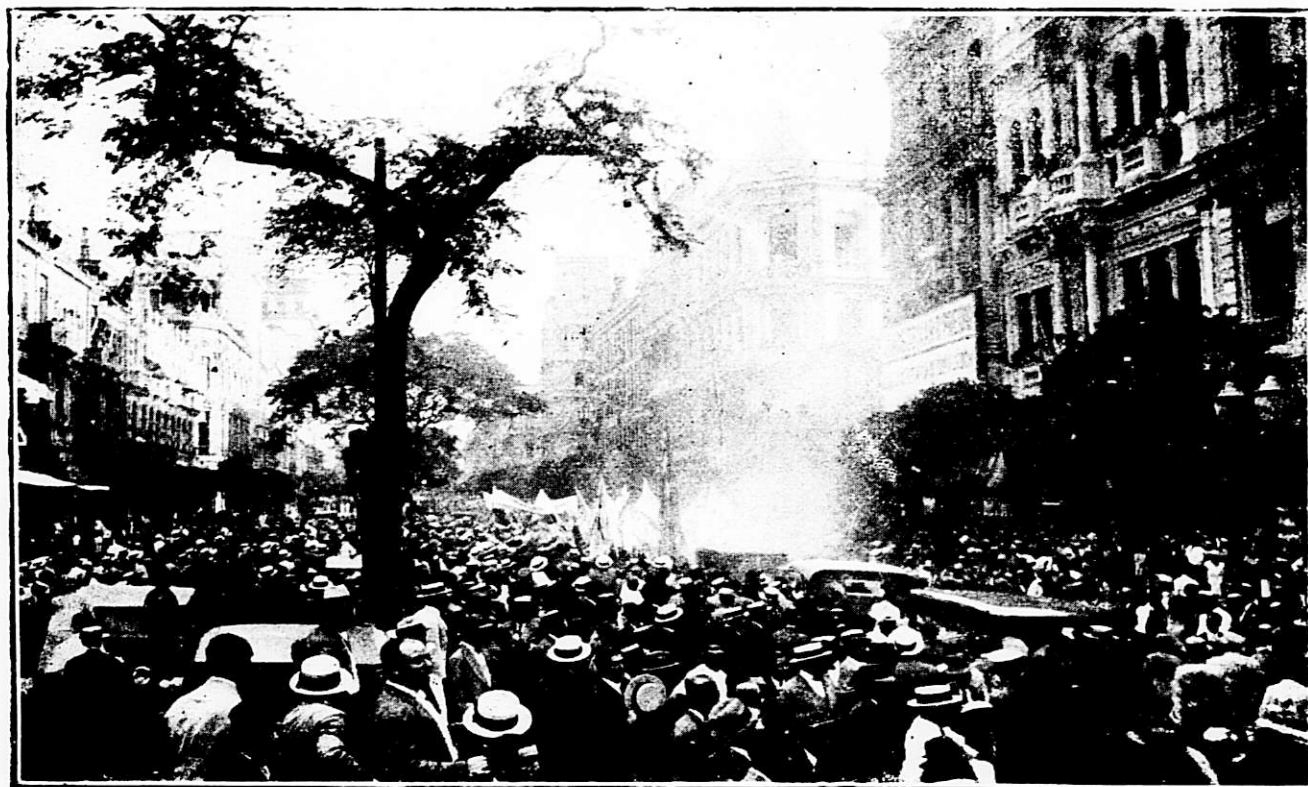
— Deixe-se de formulas — disse o juiz.

O senhor Rosendo pronunciára as ultimas palavras com a voz cheia de emoção, com uma sinceridade que impressionou preoccupadissimo:

— Eu não duvido de si... nem de ninguém. Mas, si antes de oito dias não tiver apparecido o assassino, abandonarei a carreira. Até as mo-



Praca da Republica, em frente ao Quartel Ge neral. O povo em delirantes aclamações



Outro aspecto da passagem do dr. Julio Prestes pela Avenida Rio Branco

A morte de Rosario

I

Quando o segundo acto ia a meio e os espectadores guardavam um silencio completo, sem qual-quer desses symptomas — mexer-se na cadeira, assoar o nariz, suspirar ou respirar fortemente

— que indicam que a attenção não está presa, que o enredo não consegue apoderar-se do interesse publico; quando o actor, de pé, encolhendo-se de hombros dizia a Irene, a filha de Amara: "Eu fiz o que devia", de um camarote partiu um grito de mulher, terrivel e tragico, a qual

incorporando-se com as mãos no peito, exclamava:

—Estou morrendo!

E a infeliz cahiu de bruços.

E produziu-se o natural alvoroço de gritos, correrias, desmaios; a covardia da gente, o medo de rebanho, logo que a multidão vislumbra um perigo real ou imaginario, com a fuga loca e arrebatadora. Foi difficil restabelecer a ordem relativa e possivel nesses casos, e nem é preciso dizer que a representação ficou interrompida. Que aconteceu? Eis aqui o telegramma que na manhã seguinte publicava "O Echo do Rio", de Alazán, capital d'aquella provincia:

"Aritos, 11.2 madrugada.

Esta noite, durante a re-



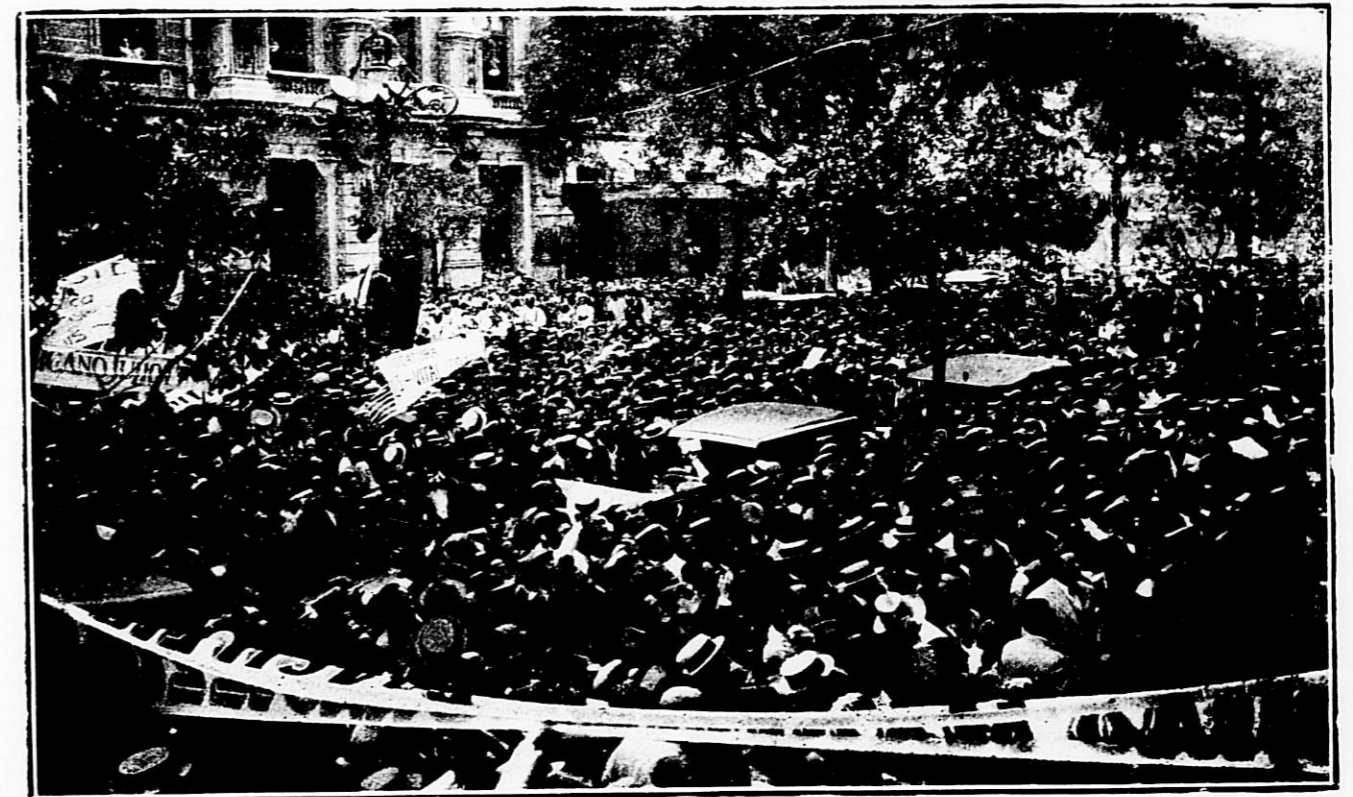


O presidente de São Paulo, recebendo, no Palace Hotel, os representantes de várias classes sociais que foram levar cumprimentos a s. ex.ª, durante sua estadia no Rio, quando para lá seguiu a fim de ler a plataforma de candidato à presidência da Republica.

Viagem do Dr. Julio Prestes ao Rio para leitura de sua plataforma



Chega a Central do Brasil. Immensa multidão de povo se apinhava nas imediações da Estação, à espera do desembarque do dr. Julio Prestes.



Um aspecto da Avenida Rio Branco quando da passagem do dr. Julio Prestes, em demanda do Palace Hotel onde ficou hospedado.

REVISTA FEMININA
OS CANDIDATOS DA NAÇÃO



Ss. exciis. o dr. Julio Prestes de Albuquerque e o dr. Vital Soares, respectivamente, presidente do Estado de S. Paulo e governador do Estado da Bahia, e candidatos à presidência e vice-presidência da Republica, no proximo quadriennio.

Ocasião para tal offereceu-lh'a o desespero de sua enfermeira de sanatório, uma tal Luizinha, cujas dou-radas illusões de suas dezoito primaveras, ia truncar o governo, com a chamada de seu noivo ás fileiras, justamente quando começava a circular voz de guerra. Então como a desconsolada menina se lamentasse de não possuir 1.500 francos para livrar o seu amado do serviço, disse-lhe o generoso artista, ouvindo seu proprio coração:

— Tranquilliza-te, eu conseguirei a redenção d'esse recruta, com este tamenco.

A estupefacção e duvida da moça que se julgou alvo de uma brincadeira, só se desvaneceu quando viu impressos e repartidos por Paris uns cartazes, em que se annunciava para o dia 1.º de Janeiro um concerto que Paganini daria na Villa Lutetiana, com seu famoso violino e outro instrumento de sua invenção. E' inutil dizer que o exito da original festa excedeu toda a expectativa.

Quando chegou o momento em que o musico appareceu no proscenio, mostrando o sócco de madeira convertido em exotico violino e começou a arrancar de suas cordas, notas maravilhosas, a sala inteira sentiu-se commovida por um caleirio de estupor e entusiasmo; e na interpretação magistral do "Ritorno di un costritto" foi tecendo com fios de coração a impressão do licenciamento, a despedida dos companheiros, a triste solidão da viagem de volta, sua proximidade á casa paterna, seu encontro com a noiva... os esponsaes afinal; a emoção tremula "increscendo" com gritos reprimidos, com gemidos do auditorio — que durante a execução tinha ido "increscendo", com gritos reprimidos, com gemidos de angustia, com exclamações de alegria —, explodiu numa evação clamorosa, indescritivel e todos de pé, unidos num formidavel bater de palms e agitar de lenços, fizeram cahir aos pés do maestro uma espessa chuva de flôres que atapetou o scenario.

E' terminado o espectáculo, o mago do violino entregou á assebrada enfermeira 2.000 francos, para que livrasse o seu noivo do serviço militar e o sócco-violino como presente de casamento, que pouco depois um colleccionador o adquiriu por 6.000 francos.

O encantamento que o conceito popular alentava a respeito de Paganini e que, de lenda supersticiosa, quizeram converter em affirmação historica, não estava no instrumento de tantas maravilhas, quer fosse o Guarneri genovez, de exito mundial, ou o thaumaturgico sócco-violino parisiense, ou mesmo aquelle celebre violino, de duas cordas apenas, com que extasiou e entusiasmou os palacianos da Côte de Lucca, nas recepções musicas da princeza Eliza Bacciocchi. Não. A grande e profunda fascinação estava realmente no artista: na sua inspiração, na sua technica, em seu sentimento, em seu virtuosismo supremo. A inspiração genial fizêra d'aquelle organismo

subtil, dedicado inteiramente á arte, um "violino de cordas humanas", sempre vibrante, no qual todos os ideaes e todas as paixões, desde o amor ao heroismo, encontraram sua mais alta expressão por cima de luctas e obstaculos, alcançando, por direito de conquista e como pedestal de sua celebridade, as alturas do divino.

RODOLPHO GIL.

Trad. de A. Rivero

AS TENDENCIAS DA MODA

Com um modelo matinal, outro para a tarde e varios para soirées, podem-se illustrar as tendencias da moda actual, dando assim de accordo com o exemplo das colleções dos modistas, um lugar preponderante á moda de noite.

Em torno desta ultima é que se dirige com effeito a maioria dos esforços dos creadores. Os vestidos de noite são nesta estação não só muito numerosos mas tambem elegantes, acertados e interessantes, representando a moda actual.

A indumentaria matinal permanece simples, pratica de linhas rectas, responde as exigencias da mulher sportista e não soffre maiores modificações. Fóra da extensão da saia, ligeiramente mais comprida, na recente temporada é o lugar do talhe remontado alguns centimetros, todas as innovações residem nos detalhes e tecidos.

Contrariamente aos modelos de tarde, os matinaes formam sempre conjunctos em dois, tres ou quatro peças. Os mais typicos comprehendem o vestido e o casaco de "tres quartos", todos em geral expõem combinações de dois ou tres tecidos diferentes e raramente lisos, primando sobre tudo o "tweed" em sua infinita variedade de fios e coloridos.

A moda de tarde approxima-se muito á de noite. O vestido encomprida-se approximando a silhueta "princeza", cingido nas cadeiras desde os joelhos até a prega da cintura. Do decote parte quasi sempre uma "echarpe" ou jabot; as mangas são largas e abotoadas e guarnecidas no punho com babados ou pregas atravessadas. As cadeiras são lavradas com recortes e bandas em todas as direcções, marcando o ponto de partida da amplitude da roda.

As diversas tendencias da moda extendem-se em toda sua plenitude nos vestidos para soirées. Talhes curtos e saias compridas abreviam a silhueta, evocando ao mesmo tempo o tradicional vestido hespanhol com babados e as duas épocas: Imperio e 1905.

As blusas são reduzidas, decotadas nas costas em V ou U, em rectangulo, enquanto que dos hombros caem pedaços de fazenda de todas as formas imaginarias.

A parte da frente é as vezes ajustada na cintura. A roda da saia nasce de uma altura variada, mas sempre deixa advinhar ao menos até os joelhos a linha do corpo.

Factos e não palavras

(*A proposito da successão presidencial*)

Si fosse necessario prevar — o que provado está amplamente — o espirito liberal que anima o governo de S. Paulo, sob a alta concepção republicana do sr. Julio Prestes, a prova estaria feita com as manifestações partidarias que em S. Paulo recebeu o presidente Getulio Vargas, na viagem de propaganda de sua candidatura. O mesmo não aconteceu com os propagandistas da candidatura da maioria da nação brasileira, quando em Minas e no Rio Grande do Sul, appellando para os principios republicanos da liberdade de pensamento, quizeram expôr ao publico os programmas de governo pelos quaes se batiam e se batem.

São do dominio publico as violencias praticadas contra elles com indifferença se não annuencia dos poderes publicos daquelles Estados. O presidente Julio Prestes, entretanto, superiormente esquecendo-se dos aggravos feitos aos seus amigos, logo que teve conhecimento da vinda a S. Paulo dos candidatos contrarios, apesar mesmo de não ter recebido da parte daquelles dois presidentes nenhuma communicação de sua vinda — dever elementar de cortezia a que fallaram — ordenou ás autoridades competentes que assegurassem por todos os modos e meios a mais completa liberdade de expressão de pensamento, não só a elles como aos demagogos que lhe faziam séquito, apesar de seus desmandos notorios de linguagem. E assim estes demagogos, acompanhando dois presidentes que penetraram em nosso Estado em campanha ostensiva contra o mais alto poder de nossa administração, puderam atacar em termos violentos e descomedidos nosso governo e a politica da quasi totalidade do Estado, garantidos efficiente e amplamente pelas autoridades do proprio governo que atacavam!!

A imprensa opposicionista, que tanto augmentou as manifestações da minoria politica do Estado, que ganharam vulto com a massa de curiosos que nunca faltam, calou-se, entretanto, e "pour cause" deante da nobre attitude do governo paulista, que não lhe mereceu uma só referencia.

O publico, porém, que, julga imparcialmente, terá estabelecido a comparação entre as duas attitudes: a dos presidentes que se dizem libe-

ras, e em cujos Estados são vaiados, apedrejados e quasi lynchados os que accusam prégar contra candidatura que não a delles, e a do eminente presidente Prestes, que não se apregando super-liberal demonstrou, silenciosamente, que é o verdadeiro espirito liberal, esquecido de affrontas pessoas, das descortezias para com seu governo e seu Estado, para só ter em mira a pureza do regimen.

Este facto deve ser assignalado como a prova mais evidente da isenção e da tolerancia, da nobreza e do civismo, do espirito luminar do presidente Julio Prestes, que o eleva a muitos planos acima dessa politiquice de inventivas, de retalições, de vindictas ferozes, de aggressividade muitas vezes selvagens, de personalismos interesseiros cujo guelismo devora a Republica; dessa politiquice de ambições egoisticas e de interesses subalternos que tem desgraçado o paiz.

Podem os arautos das candidaturas da insignificante minoria de parte da população de tres Estados contra a maioria compacta da população de dezeseite outros, mentir e calumniar á vontade contra o candidato pelo Brasil livremente escolhido, mas os factos ali estão flagrantes, vivos, impressionadores, para contradizer-lhes a diffamação.

O que tem sido o governo do presidente Prestes está patente no grande surto que em pequeno espaço de tempo tiveram todas as actividades do Estado, o que demonstramos em nosso artigo anterior com estatísticas, com documentos, com a prova insophismavel dos algarismos. A' lavoura e ás industrias abriu novos horizontes, rasgou estradas ao desafogo de desafogo de nossa producção, desta cuidou saneando-a e melhorando-a com a educação profissional, criou novas lavouras como a do trigo e cuidou da exploração de nossas riquezas mineraes, ao mesmo tempo que da instrucção, da hygiene, das artes e de tudo o mais que fórma a grandeza moral e economica das nações.

Em pouco tempo realizou uma obra formidavel de annos.

Energia moça, sadia, franca, audaciosa, bem orientada pela educação e pelo estudo, tendo

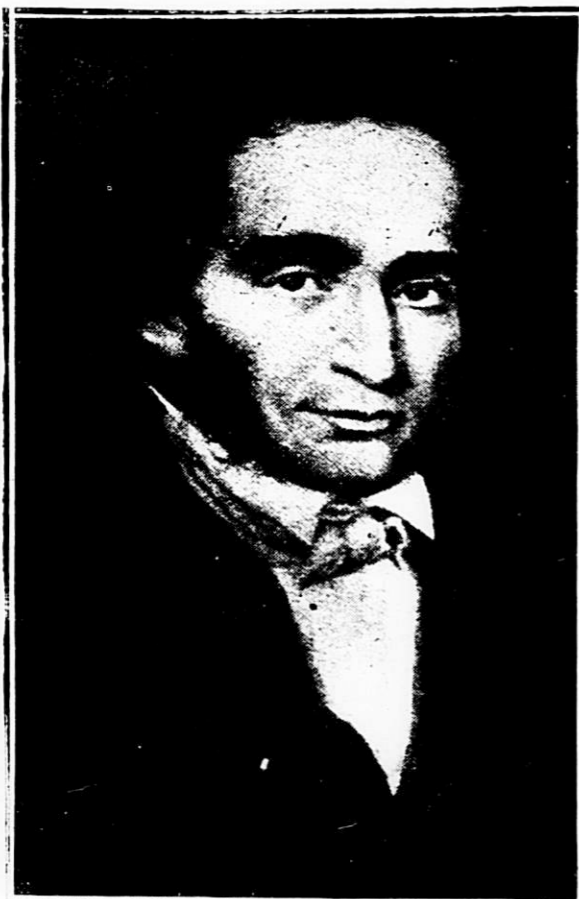
"Lendas de Artistas"

O Violino encantado de Paganini

Nicola Paganini! Basta citar o seu nome, immortredouro, vibrante ainda, echo perenne de sua celebridade, legitima e gloriosa. Pois, até nós chegou, sem atenuação, a fama e o culto daquella fascinação que exercia sobre o publico, em qualquer parte, com a magia sublime do seu violino. Não se admittia como qualidade humana, aquelle irresistível poder de suggestão e delirante enthusiasmo; e para explicar-o a imaginação popular vóou aos horizontes sombrios do mysterio e creou-lhe sua lenda: mephistophelica a travez da lente da superstição; criminosa nas linguas perfidas da inveja; caprichosamente macabra em "O Violino de Cordas Humanas" de Ghislanzoni... E estas occorrencias suppositas chegaram ao paroxismo na credulidade de Helene que lhes deu azas, e no genio de Listz, que chamou a Paganini "o italiano infernal".

Mas... Para que sonhar ou suppor outro poder que o do genio, nem outro milagre que o da arte soberana alliada a uma technica prodigiosa e peculiar?

Temperamento extraordinario de artista, espirito de mysteriosa complexidade e dos mais raros contrastes, a figura de Paganini ha de parecer por demais excentrica a quem se introduza nas vicissitudes e intimidades de sua vida; pois não é facil cohesionar, da maneira corrente e normal com que se julgam os actos alheios, seu desinteresse para com o proximo e sua paixão pelo fogo; sua inclinação pela agricultura por inducção do amor e sua idolatria pela arte excelsa, que lhe deu fama universal; como se dentro delle se debatesssem duas naturezas contrarias e irreconciliaveis. E de facto vendo o seu organismo débil



Nicola Paganini, por P. Kramer

e franzino, seu porte delgadissimo, seu perfil alongado numa linha simples e subtil, não se comprehende aquella sua força espiritual, aquelle poder supremo e absorvente, que, como força magnetica, irradiava da sua pessoa, apoderando-se das multidões absortas. E entretanto, nada mais simples e claro. A fragil envoltura humana se transfigurava na chamma do grande virtuoso, que só vivia verdadeiramente em seu violino, com seu violino e para seu violino; e quando o tocava, era, como Anteo em contacto com a terra, o homem forte, o gigante; e o seu sangue e suas fibras, todo o seu ser vibrava na magia dominadora das cordas acariciadas ou feridas pelo arco insuperavel. Não era outro, realmente, o supposito e diabolico poder em torno do qual floresceram as mais caprichosas phantasias e as aneddotas mais extravagantes.

Conta-se que, tendo que dar Paganini um concerto em Liorna, e tendo jogado na vespera o seu violino, pediu ao commerciante francez Livron que lhe emprestasse um por aquelle noite. Este pôz á sua disposição um magnifico Guarnieri, que depois de realizado o espectáculo, com estupendo exito, negou-se a receber, dizendo o proprio Livron com satisfeita affabilidade:

— O violino lhe pertence, porque ninguem saberia tocar-o melhor de que o senhor.

E esse mesmo Guarnieri que sempre acompanhou o maestro em sua grande e triumphal carreira, é o que se conserva em Genova, com tanta veneração e respeito, que depois de fallecido o illustre musico, ninguem ousou fazer vibrar as cordas do magico instrumento. Só Camile Sibori foi julgado digno de tocar-o, quando o rei Victor Manuel III honrou a

cidade com a sua visita, recém proclamada a união italiana; porém, mesmo em tal occasião, Sibori, usou seu proprio instrumento; mas com bastante habilidade não desvaneceu a suggestão popular, fazendo crer, entre freneticos applausos, que fizera vibrar novamente os sons sublimes do Guarnieri maravilhoso, que a Implacavel emmudecera.

Na realidade, só uma vez este rompeu seu silencio de morte: foi em 1908, quando a dôr e a caridade, pela catastrophe de Messina e Reggio, commoveu e exaltou o coração da Italia e do mundo todo.

Achava-se, por aquella occasião, em Genova o violinista polaco Bronislaw Huberman, e para o concerto benefico que a cidade organizára, concedeu-se-lhe o privilegio de fazer ouvir na festa a voz impropriadamente famosa do violino. Mas... Como tirar-o do Municipio onde, cuidadosamente se guardava como uma reliquia? Para acalmar escrúpulos e evitar difficuldades, reuniu-se em sessão extraordinaria o Conselho e adoptou o accordo excepcional, em virtude do qual o Guarnieri de Paganini seria retirado, com toda a precaução, da caixa de velludo azul em que se achava e levado como em procissão, escoltado por civis e guardas, ao Theatro Carlo Felice onde se daria o concerto, e seria collocado ante o camarote das autoridades as quaes o entregariam e receberiam de Huberman a cada numero do programma interpretado. Depois com as mesmas cerimoniaes seria devolvido a joia historica á custodia e culto secreto do Municipio.

Contra a lenda de avareza com que a inveja tratou de estigmatizar a vida do grande musico, poderíamos, citar muitos rasgos de sua philantropia, mas contentar-nos-hemos com a eloquencia dos factos: a fervorosa espontaneidade com que, conforme os biographos e amigos de Berlioz, doou a este 20.000 francos, como prova de admiração por sua "divinas composições"; e aquella transparencia de seu coração no original concerto de sóco-violino. Este interessante episodio merece ser relatado pela sua originalidade.

Estava a findar o anno de 1832, Paganini, cansado de sua agitada vida pelo mundo e sentindo-se enfermo, retirou-se ao conhecido sanatorio da Villa Lutetiana em Paris, renunciando a todas as offer-tas, por esplendidas e vantajosas que fossem.

Sua presença suggeriu a quatro espevitadas solteiras, ali recolhidas tambem, a idéa de lhe dar uma brincadeira, por occasião das festas do Natal. Acondicionaram cuidadosamente, em elegante e volumosa caixa, um tosco sapato de madeira, como os que usam os camponeses de Saboia, e lh'o enviaram, tomando todos os cuidados para que não fosse possível conhecer-lhe a procedencia.

Aberta a caixa e descoberto o engano, Paganini suspeitou a origem daquella peça e pensou em desforrar-se galbardamente. Daquelle tamanho se podia tirar partido, e para transformal-o em caixa sonora bastava recordar seus tempos de menino; e mãos á obra, cortou, afundou, alisou e afinou o sóco, que, depois de alguns dias de trabalho caprichoso, ficou convertido no melhor instrumento de divina vingança.



A morte de Paganini (De um desenho antigo).

A acção social feminina

Sob este titulo publicou o dr. Ramon Gama, no "Jornal do Brasil", interessante estudo sobre a organização existente em Buenos Aires, ha 10 annos. A *Providencia Feminina*, que se encarrega de receber as pequenas prendas que se executam em familia, e de vendel-as, sem declinar o nome de quem as faz, enviando-lhe o producto da venda logo que a realiza.

"Iniciada sem exhibições ruidosas, modesta e silenciosa, depressa conquistou a confiança de todos, quer pelo purissimo ideal de altruismo que a creou, quer pela evidencia dos beneficios realizados, quer pelo escrupulo que sempre presidiu ás suas transacções.

A obrigação de prover á subsistencia quotidiana já é rude para os que nascem em condições humildes, mais afflictiva ainda para aquelles a quem um repente da sorte arranca de posições tantas vezes invejadas, torturantes se attinge a senhoras pertencentes a distinctas familias, rodeadas até então dos maiores requintes do bem-estar.

Não é por orgulho, e sim por natural decoro, por innata dignidade que procuram, recorrendo quasi sempre á habilidade manual, enfrentar a adversidade sem revelar a seus eguaes pela educação a apparente inferioridade de "ter menos".

Pensando minorar os vexames da offerta, solicitam em geral a interierencia de antigos fornecedores, submettem-se a compensações irrisorias, felizes ainda de manter, a custo, certa enscenação de desprendimento.

A semelhança da Providencia Divina, "que veste os lyrios do campo, mitiga a sede dos passarinhos, attende até aos fios de cabelo que cabem de nossas cabeças", a "Providencia Feminina", não deixou escapar nem um meio siquer de proporcionar lenitivo a tantos e tão diversos males. Graças ao maravilhoso senso administrativo de sua fundadora, conseguiu corresponder plenamente aos multiplos e diferentes appellos das que pedem recursos ao trabalho, e isso num verdadeiro milagre social de fusão de classes, satisfazendo ao mesmo tempo aos caprichos do luxo, e ás necessidades dos que vivem do proprio esforço, tornando-se traço de união, intermediaria de solidariedade entre mis e outros.

Como?

A n'va que sonha com a aquisição de seu enxoval, a mamã que cuida das roupinhas de

seus "bebés", a dona da casa que procura almoçadas, bonecas, objectos para aformoseamento de seu lar, o colleccionador de obras artisticas encontrarão nos mostruarios de "Providencia Feminina" a mais perfeita realização do que desejam obter.

Nem o gastronomo foi esquecido. Uma grande confeitaria, estabelecida em secção amexa, lhe offerece ignarias cuidadosamente preparadas por finas mãos femininas, das quaes cabiram os anneis...

E' curioso considerar o lado pratico a que obedecem as transacções de "Providencia Feminina", em confronto com o que anteriormente succedia por intermedio de qualquer casa commercial.

Esta ultima, por um objecto a ser exposto pelo valor, v. g., de 100, dá pela confecção 15, no maximo 20. O mesmo objecto é offerecido ao publico por "Providencia Feminina" pela media 75, logo com indiscutíveis possibilidades de presteza de venda. Desses 75, valor real de um prego de fabrica cujas secções são constituidas por cada lar necessitado, são retirados pela comissão vendedora apenas 15%, destinados á propagação da obra. Restam, portanto, 63.75 para a confeccionadora, que assim vê seu producto ir além do triplo do que poderia apurar em qualquer outra circumstancia, e sem sujeitar-se ás maneiras naturalmente bruceas de certos negociantes apressados, sem experimentar a dolorosa sensação de "depender", sem quebrar a linha do decoro social, encontrando animação nesse occulto amparo e nos conselhos bondosamente dispensados, na affabilidade de um acolhimento cheio de sympathia.

A eloquencia dos algarismos se impõe inconteste."

Depois de assim elogiar a obra argentina, lamenta o articulista que entre nós nada haja de identico. Infelizmente esta conclusão é commum quando nossos jornalistas se referem a obras estrangeiras. A *Revista Feminina*, pouco depois de fundada, ha 14 annos, organizou o mesmo serviço, sob os mesmos fundamentos, e sob a égide illuminada de nossa inescusavel fundadora. Desde então temos mantido exposição permanente dos trabalhos que nos enviam, remetendo ás expositoras o producto da venda. A obra argentina fundou-se quatro annos mais tarde e é, portanto, injusto para com o nosso esforço o commentario que acima transcrevemos e ora procuramos rectificar.

Penteados



Os cabellos são enrolados em longos cachos, chatos e leves, collocados: um no meio da cabeça, os outros muito baixos sobre as orelhas.



Penteado asymetrico no qual os cabellos da testa, divididos pelo repartido, são penteados para o lado direito da nuca onde formam um rolo.



A direita: as mechas da frente, mais longas, formam ondulações chatas sobre o rosto, depois descem na nuca, atrás das orelhas em caracões.



Os cabellos mais compridos e dispostos de maneira asymetrica são os traços caracteristicos dos novos penteados. As mechas da frente são maiores do que as de trás. Penteados em ondulações chatas em di-

recção á nuca, ellas ali formam chignons; cachos ou caracões, sempre agrupados num só lado, sendo a parte opposta da cabeça, mais lisa, simplesmente penteada.

O. V.

Fauzi Maluf

SONHO... REALIDADE

Do poema arabe "No Tapete do Vento" por Fauzi Maluf. Versão portuguesa de Venturéli Sobrinho.



Com 29 anos de idade faleceu no Rio a 7 de Janeiro de 1930, o sr. Fauzi Maluf, primoroso poeta syrio. Filho do sr. Issa Iscan-dar Maluf, membro da academia de letras de Damasco.

Era sobrinho do sr. Jorge Maluf, proprietário da grande fabrica de sedas da Al. Nofle-man. Era irmão do sr. Chofil Maluf poeta residente nesta capital. O seu livro — No Tapete do Vento — está prestes a sair do prelo, em tres traducções — a portugueza feita pelo nosso grande poeta Alberto d'Oliveira, a hespanhola pelo poeta Villaspesa e a franceza por Mlle. Sevigny.

Agua da altura, sobre o dorso amigo,
Abrindo as asas, levas-me contigo...
Meu corpo alteias para onde minha alma
Distante delle, vive calma.
Eras um sonho alado palpitando
No cerebro dos poetas...
Mas, venceste os espaços millenares,
E conquistando os ares!
Hoje as asas inquietas
Espalmando
Num grito
De victoria.
E's a propria gloria
Do homem, ferindo o seio do infinito!
Até que enfim, dicino sonho, para voares.
O fertil despertar das idéas humanas
Poz em ti asas reas e soberanas.
Milha por milha, agora,
Eis-me o ather transpondo céo em fóra.
Não me arrebatam asas fabulosas
Pela vertigem fulgida do espaço.
Porém, as asas materiaes de uma ave
Que tem plumas de seda e entranhas de aço
E' o avião que vae por entre as nuvens.
Galgando-lhes o dorso altivo e grave;
Agua valente, namma audacia inerivel
Subjugando o gigante do impossivel.
Passaro feito
De materia inerte...
Fustigando corceis rompantes e vivazes.
Mas que importa, se dentro do seu peito
Ha espiritos aniazes
Suas asas pelo ar.
Lembram a vida
Das almas encantadas...
E seu zunido é como o relinchar
De potros, alimarias agitadas.
E assim, pelas
Alturas sobe, vaga,
Na ondulação rithmica dos ares,
As nuvens com a cauda acariciando
E com as asas abraçando
Estrellas.
Em o mar do crepusculo naufraga
Para fluctuar de novo e algar-se a pouco a pouco...
O fumo que desprende o envolve no seu manto
De treva.
Enquanto
Leva
Dos seus hombros a clamide maeta
Feita da luz crepuscular...
E as scintellas de fogo em chusma luzidia...
Formam em torno delle um diadema estrellar...
Sempre vóa mais alto!
A asa do vento as suas vão vencendo...
Quando velóz e quando vagaroso,
Ora subindo, ora descendo,
Num grito
Immenso que, nervoso,
Encerra a ansia que tem para o vertiginoso,
Eil-o abrindo o caminho do infinito!
Está revoltado o reino dos condores,
As aguias fazem longos commentarios...
Entre os astros ha intrigas de esplendores,
Revoltando os systemas planetarios.

A mulher chinesa

Que a mulher tem evolucionado consideravelmente na China desde a cabida do Imperio, facil é de comprehender, sem que haja necessidade de explicações. Contudo, convém não generalisar demasiado, pois segundo nos referem alguns exploradores daquelle paiz, a evolução não tem sido ainda assim tão absoluta como pôde parecer á primeira vista.

Por outra parte, existem regiões no antigo Celeste Imperio onde a cultura occidental não entrou ainda senão por meio das missões; e claro está que a tarefa dessas missões, é forçosamente limitada e por assim dizer como que perdida na immensidade daquelles territorios. Uma escriptora muito documentada, Madame Darqué, a quem mais de uma vez temos citado com os elogios que merece, faz notar que as mulheres chinezas se devem classificar em dois grupos: as mulheres da cidade e as do campo. E começando por estas ultimas, nos diz que as camponezas desde a sua infancia se occupam nos trabalhos de lavoura, irabllhando desde o nascer até ao pôr do sol. Contudo em algumas regiões agrarias ainda subsiste o uso de não deixar crescer o pé da mulher. Nesse intuito, se lhe ligam os pés desde a mais tenra idade; porém o systema de ligar faz com que apenas se atrophie parte do pé, a metade anterior, que corresponde aos dedos dos pés. Mesmo nas cidades ainda não desapareceu completamente esse costume, se bem que já se pratique muito pouco nas familias chinezas cultivadas: apenas permanece em certas familias para as quaes a tradição é coisa sagrada.

Uma dessas tradições seculares desapareceu quasi completamente, e já era tempo... Exigia essa tradição que as recém-nascidas nas familias pobres não vissem. Apenas tinham direito á vida os filhos varões, que mais tarde poderiam ajudar a sustentar a familia. Uma das grandes preocupações dos missionarios era justamente salvar essas creanças abandonadas ou dadas a pasto, não raras vezes, aos animaes domesticos. Entretanto, ainda acontece senão o abandono criminoso, pelo menos o abandono puro e simples, nas ruas ou entre mãos de pessoas caritativas, de Europeus principalmente. As vezes uma mãe chi-

neza faz parar na rua uma européa e lhe oferece a creancinha que leva nos braços: uma pequerrucha de quem não sabe que faça e da qual deseja desvencilhar-se; oferece-a gratis, não se trata de venda: o instincto de mãe lhe diz que as européas tratam bem as creanças e as educam.

Nas familias ricas, as creancinhas do sexo feminino recebem educação mais ou menos esmerada, até á idade dos doze annos, casando-se então com algum chinez rico e polygamo. Nas familias do campo remediadas, a educação das filhas constitue um negocio, pois que entregá-las para casamento a algum chinez rico é o meio de poder depois viverem folgadoamente.

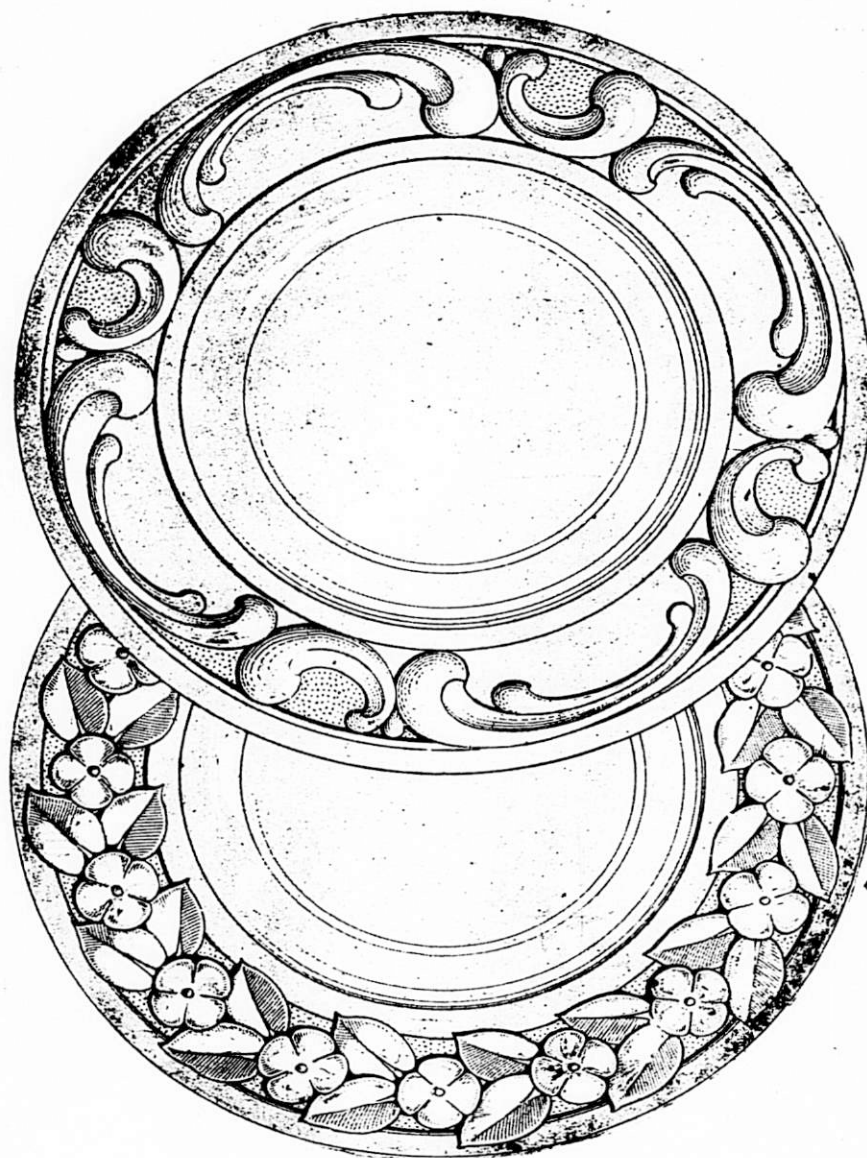
Se do campo e das povoações do interior passamos ás do littoral ou da zona em contacto com os europeus, taes como Shanghai, Pekin, Tiensin, muda o aspecto inteiramente. As mulheres vestem quasi á européa, cabello cortado, saia curta: apenas conservam as chinezas desses povoados o costume das mangas largas e das gollas altas. Claro é que a seda absolutamente natural, abunda no vestuario das chinezas elegantes. Muitas dellas falam varias linguas estrangeiras, sabem dansar, tocam algum instrumento de musica. Essas chinezas estudam e se cultivam, e estão já tão emancipadas como as feministas dos nossos paizes. E' conhecido o facto de que a chineza Sumé Chong foi presidente de um Tribunal de Shanghai, antes de desempenhar o cargo de ministra plenipotenciaria. Ha chinezas que prestam serviços militares e temos como exemplo a Nadina, filha de um diplomata chinez: essa moça é coronel honoraria de aviação.

Em todos os casos, a cultura feminina em geral está muito atrazada na China, devido principalmente á constituição da familia. A polygamia reina ainda na China e enquanto os lares chinezes se achem nessas condições, nellas encontrará a mulher dessas regiões da Asia uma causa de inferioridade manifesta em comparação com as mulheres educadas na civilização christã.

Paris, Dezembro de 1929.

LYCE

JASMIM LUÍZ XV



"Jasmin" Luiz XV pratos em estanho lavrado e patinado.

Dois pratinhos em metal recobertos de estanho "repoussé" e patinado.

Decalca-se o desenho sobre estanho de 210 e faz-se o traço duplo nas bordas das folhas, das flores e dos ornamentos Luiz XV, que deverão ser modelados com muito relevo; o resto, ao contrario, deve

ser apenas em relevo.

Traçam-se as cercaduras interiores e exteriores.

Bate-se o fundo com o "matoir grizeur" n. 27.

Enche-se, patina-se e arma-se como está indicado para o balde á champagne.



"Curvas Perigosas"

é o novo film de
CLARA BOW

e

RICHARD ARLEN

que a

PARAMOUNT

vae apresentar
muito breve

no

CINE PARAMOUNT



I hate you both - You deceived him!

ARTE APPLICADA

MESA NORUEGUEZA



É muito original e verdadeiramente pratica sob todos os pontos de vista a mesa que apresentamos às nossas

leitoras. É inteiramente desmontavel; não tem nem um parafuso ou partes coladas. Arma-se encaixando a bandeja de cima e a barra inferior nas aberturas das partes lateraes e prendendo por meio dos seis piquetes conicos. Para dar maior firmeza, batem-se os piquetes levemente com o martelo e si com o uso a mesa tomar jogo, fazem-se entrar mais os piquetes.

A decoração de estylo norueguez deve ser executada em pyrogravura ou em pyroescultura; é simples e de grande effeito; os fundos devem ser queimados fortemente para dar relevo.

Não se deve fazer nenhuma especie de modelagem que tornaria o desenho confuso e os fundos menos apparentes. Desenhá-se sobre a madeira com a carre-

tilha e sobre os pequenos furos passa-se pó preto ou azul; as decorações das bordas (grossura da madeira) e das

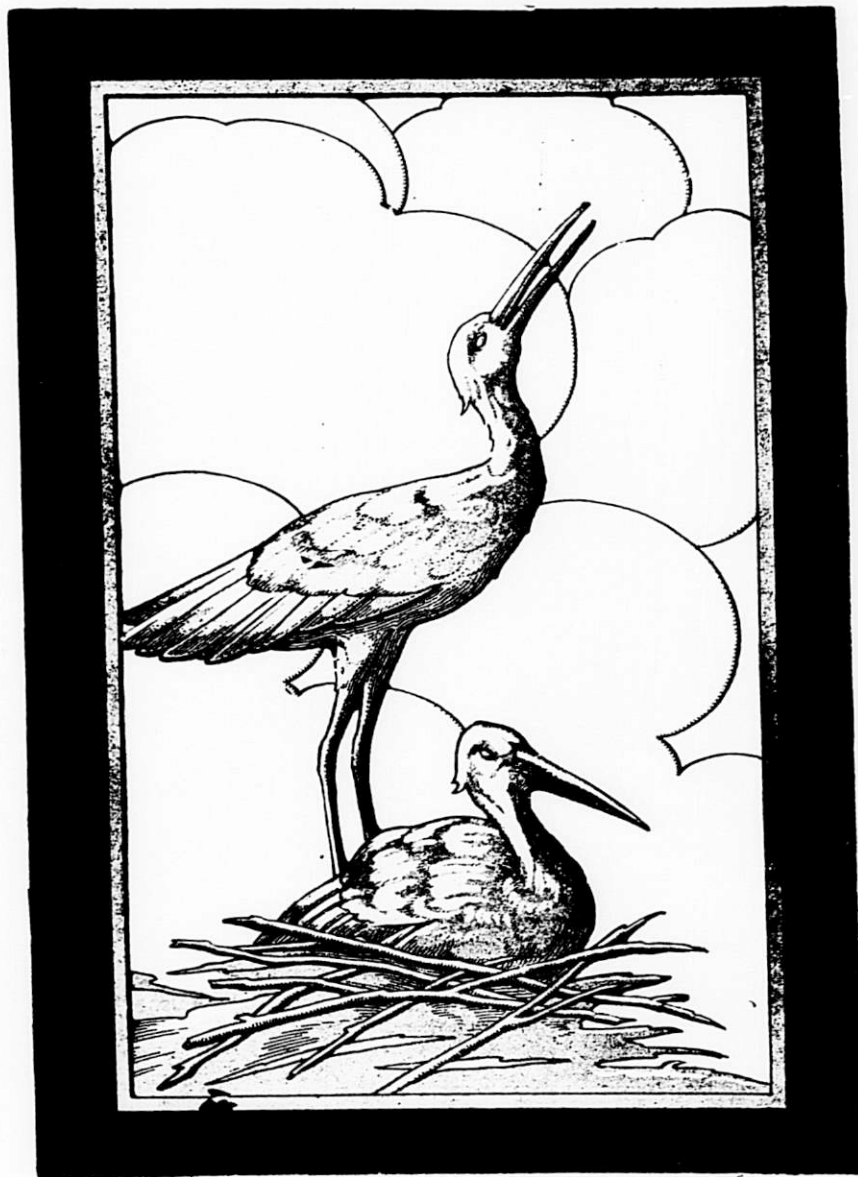
cabeças dos piquetes podem ser desenhadas á mão.

Somente o tom de madeira velha convem a este genero de movel que deve ter um aspecto antigo. Passa-se primeiramente duas camadas de uma mistura em partes iguaes de "vieux chêne" e de "amarrello cadmium" puros.

Depois de secco pinta-se em castanho Van Dyck as bordas e grossuras da madeira. Espera-se seccar para passar em toda a mesa, nas superficies e aberturas, "asubrine". Deixa-se seccar por um dia, depois esfrega-se a mesa com um panno macio até abrir lustre.

Este modelo é de facil execução e nossas leitoras, com um pouco de trabalho e capricho, poderão ter em seu lar um movel artistico e util.

AS CEGONHAS



“As Cegonhas” liscuse em couro trabalhado.

Bellissima composição para “liscuse”.

Passa-se o desenho sobre o couro humido e colloca-se o couro sobre a pasta plastica, apertando-se os contornos com a espatula.

Modelam-se as cegonhas simplesmente sem grande relevo.

Os fundos são de nuvens, não sendo necessario nenhum “matoir”.

Passa-se com um pincel um tom de

sulfato de ferro, muito claro, de maneira a obter-se um cinza claro.

Descolorando algumas nuvens com acido oxalico obtem-se melhor effeito.

Dão-se umas partes claras nas partes do lado do céu como si estivessem clareadas pelo sol.

Pintam-se os bicos e patas de “vermilion” e passa-se sobre o todo um tom de amarello cadmium.

- por que nos devemos lembrar sempre do mal, estragar o bem, recordando só as infelicidades?

Todos têm, na vida, uma hora boa. Pois bem, façam o seu hontem essa hora, e lembrem-na com satisfação. Amanhã será o que Deus quizer, e tornemos hoje o mais agradável possível, tendo a coragem de fazer as horas que atravessamos felizes e alegres. Se temos uma dor, adormental-a é um dever, e não agra-val-a com um prazer doentio. A vida tem de ser aceita como ella é; não a podemos sujeitar á nossa vontade, mas podemos, com energia, sujeitar a ella a nossa vontade. O segredo de bem viver está nesta receita: Se não podemos ter o que gostamos, gostemos do que temos. Assim, hontem, hoje e amanhã serão sempre bons, terão sempre momentos agradáveis, e tudo o que não fôr o furacão destruidor será

a brisa deliciosa, que nos afaga com a sua frescura. Uma cara alegre, um coração bondoso, uma alma serena, desarmam a propria fatalidade. Fé em Deus, alegria na alma e amanhã será bom, como o é hoje, e como o foi hontem.

E lembrem-se que ás mulheres incumbe o mais bello papel na vida: o de animar e encorajar o homem; é a mulher que compete fazer com que hontem seja uma recordação deliciosa, hoje seja o mais agradável possível e amanhã uma esperança radiosa. E' no ambiente da casa que o homem procura e encontra coragem para as luctas da vida; é, portanto, nas vossas bellas e brancas mãos que está deposta a felicidade e de vós que depende a suavidade de hontem, a alegria de hoje e a esperança e amanhã.

QUE HA DE NOVO?

Ao sentarmos á mesa para jantar, minha esposa me fitou longamente esperando que algo lhe dissesse. Era esta a primeira pergunta que me dirigia em taes occasiões.

— Que ha de novo?

— Sômente algumas noticias más, querida — repliquei, dispondo-me a tomar as primeiras colheradas de sôpa.

Ella suspendeu immediatamente a viagem da colher, do prato á bocca, e cravando nos meus os seus olhos brilhantes, nos quaes se reflectia o temor, e compondo um rosto que verdadeiramente causava pena, me perguntou:

— Como é isso? Quanto o lastimo!

— Sim? A rainha Anna teve um ataque ao coração e morreu definitivamente — respondi.

— Tonto! — exclamou ella. Realmente julguei que tivesses recebido alguma noticia lastimavel.

— Porém, si não tenho nenhuma novidade a te contar e tu me interrogas... — protestei.

— Sempre era o mesmo, retrucou. Manhã por manhã, justamente no momento de te dirigires para o emprego, te aviso afim de contares qualquer coisa á noite. Em esta chegando, por culpa de teu genio, nada posso perguntar.

— Terminaste? — interrompi ao ver que se detinha para tomar folego.

— Não ha muita cortezia de tua parte, João. Estás na cidade durante o dia todo, te encontras com muita gente e vês sempre cousas inéditas, su... Enquanto que eu, fico aqui encerrada, lavando e cozendo roupa, fazendo a cama e preparando a comida. Não vejo outras pessoas sinão o lixeiro e o empregado do armazem.

— Eu, ao contrario, passo o tempo da forma mais agradável, não é verdade? Quando não estou ás voltas com os grossos livros em branco, estou conversando pelo telephone com a secretaria do meu amigo, convidando-a para almoçar em minha companhia. Si este plano fracassa, vou ao cinema da esquina e passo a tarde allí. Por tudo isso é que augmentaram o meu ordenado na casa em que trabalho...

— Não sejas tonto, João, já te disse. Sei muito bem

que trabalhas. E já sabia, tambem, do augmento; pois tu mesmo me disseste numa destas noites. O que eu queria saber é si havia novidades de outro genero.

— A melhor maneira de conseguil-as, é não perguntar por ellas — respondi mal humorado.

Porque esse é o melhor modo de inteirar-se das novidades que ha. Nada ha mais irritante do que fazer perguntas a alguem e mais interrogações quando acuba de regressar á casa.

Uma esposa parece estar sempre dominada pela infôra do lar, na cidade, deve ter tido horas mais interessadas de que pela razão do marido estar o dia inteiro antes do que ella. A meudo acontece tudo ao contrario. Porque nada tem de alegre ou interessante andar tratando com pessoas de classe distincta, fazendo o impossível para tornar-se agradável.

Não ha nada mais fatigante do que ser obrigado a almoçar bem apurado, na atmospherá carregada de um restaurante. E, que dizer da obrigação de viajar diariamente na mesma carruagem, na qual já ha mais de tres dezenas de pessoas e onde não se pôde conversar commodamente com um conhecido, caso o encontrarmos, nem nos é possível ler os jornaes do dia?

Nove dias, em dez, um homem chega á residencia cansado, esfalfado. Durante o dia todo foi obrigado a responder ás perguntas mais variadas. Assim, a esposa deve ter a seguridade mais completa que não quer ser interrogado até que não tenha ceiado e repousado uma hora, pelo menos. Si as mulheres quizessem comprehender isto, os homens terminariam dizendo-lhes muito mais.

— Depois de tudo — disse eu, passadas as nove e meia — esta tarde me encontrei com o Thomaz. Disse-me que tinha para a noite de amanhã um camarote de theatro e como pensava ir sozinho com a esposa rogou para que fossemos com elles.

Minha esposa teve uma explosão de alegria.

— E a isso chamas não ter novidades?

— Assim era — atalhei. Pelo menos até depois do jantar...

Um marido atormentado

MÃES MODERNAS

A sociedade actual, como a moda dos vestidos e dos chapéus, altera as leis, os sentires, as convenções.

A educação, no lar, transformou-se numa tolerancia excessiva, numa indulgencia illimitada, numa liberdade prejudicial, que permite, sobretudo, aqui ás meninas, vãos pejorativos fóra da estrada do bem e da ventura.

Outrora, as progenitoras receiosas e vigilantes, guardavam as suas filhas dos perigos do ambiente, dos contactos com o mundo e as suas realidades, das intimidades malsans com companheiras desconhecidas e suspeitas... Na actualidade, inexperientes, e soltas á sua vontade, estas são victimas de todos os ataques de todas as approximações, faltando-lhes o olhar maternal, que as deveria velar, o gesto divino, que as deveria proteger.

Um jornal narra a triste historia de certa donzella que, a passear com uma amiga, cujo passado e cujo presente eram ignorados d'aquella que a deveria vigiar ingerio pastilhas de forte narcotico, indo despertâr num hotel **borgne**, no meio de companheiros desconhecidos e suspeitos. Arrependida da sua tolerancia diante do estado em que lhe chegara a criança, essa senhora, má cumpridora dos seus deveres, correu á policia narrar a extranha historia.

Ora, ninguem ousará desculpar essa mãe que, abusando dos costumes da sociedade modernista, admittio as intimas relações de uma virgem, sua filha, com uma creatura, de quem ella desconhecia até o nome verdadeiro. Certamente que estamos habituados a assistir a essa evolução de costumes, evolução levada ao excesso e que libéra as mães dos seus direitos e dos seus deveres.

Entretanto, necessitamos confessar que as mães assim procedendo, empurram para muito longe o mais bello instincto que Deus inoculou no seio das mulheres, instincto, que sómente morrerá com ellas ou lhes sobreviverá nesse além, onde irão leval-os aos pés da Entidade Suprema, afim de que Ella proteja aquelles que continuam na terra.

Nesse momento em que, do pulpito sagrado os sacerdotes reclamam contra palpitações em desacordo com as aconselhadas pelo doce Jesus, auxiliador das mães devotadas, devemos seguir-lhes as maximas, appellando para as responsabilidades que assumimos para com espiritos em formação, almas, que a vida ainda não acrisolou, com o conhecimento do bem e do mal.

As mães modernas, subservientes á metamorphose de certas obrigações e preconceitos, esquecem demasiadamente que o progresso e a ci-

vilisação jamais mudaram as bases de certos e determinados sentimentos, corollarios dos amores os mais elevados e santos.

E, diariamente, contemplando os tristes resultados dessa recente moda de se educar os filhos e velar sobre elles, temos a noção exacta da sua transformação para peor e mesmo nociva, no que diz respeito á felicidade e calma intimas desses entes entregues á nossa visão e á nossa experiencia de adultos.

Essa pobre menina, de que um periodico conta a miseria e o abandono, é victima de uma progenitora ultra moderna, cuja tolerancia excedeu os limites do possivel e do natural.

E, mirando nos vehiculos publicos, o numero sempre crescente de meninas entregues a si mesmas e correndo aos cines, como a escolas de educação, trememos de ansio em frente a essa educação de um novo genero e da qual o juiz de menores, o illustre dr. Mello Mattos, tentou, em vão, defendel-as.

Si as noticias de policia, encravadas na nossa imprensa, representam de facto a feição real desta metropole, eternamente, agitada por desvários constantes commettidos por jovens, a culpa cabe aos educadores naturaes dessa mocidade, que não cumpre as leis de Deus, nem ouve as palavras dos seus ministros, os quaes, incansaveis e sollicitos, prégam a resignação, a modestia e o trabalho, como remedios soberanos contra as febres, os delirios, as vaidosas demencias.

E, mesmo nessa hora de canicula que torna as praias o centro de reunião de criaturas de varias classes e castas, escuta-se, incessantemente, a voz serena, mas continua dos mesmos ministros, reprovando o exaggerado uso dos **maillot** e a desnudada maneira de se banhar nesses logares, onde ha crianças e donzellas, em plena pureza physica e moral.

Retumbantes, e firmes, os conselhos sacerdotaes repercutem na abobada das Igrejas, mas não écoam nos corações dos seus fieis, porquanto ha mães que não os põem em pratica e filhas que, sem o socorro destas, desconhecem como devem proceder para o seu bem estar espiritual e dignidade de attitude.

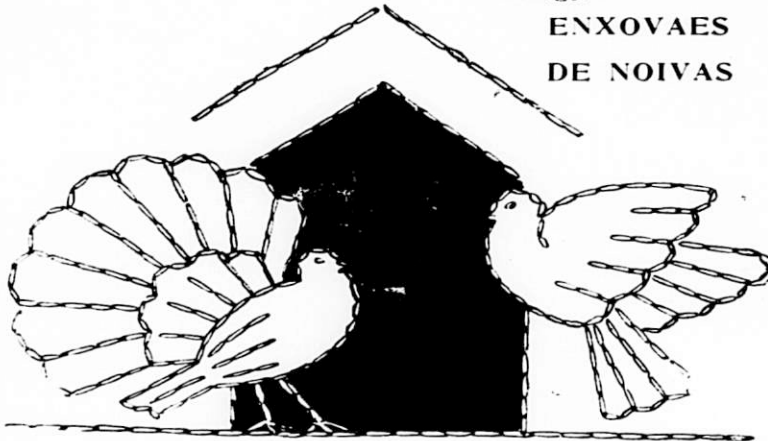
As mães, Jesus o proclamou, são os anjos encarregados da guarda dos filhos, cuja responsabilidade responde pelo porvir dos fructos de seu ventre, nesta terra e no além. Porque, da semente lançada pelas mãos das progenitoras, sensatas e vigilantes, se erguerá a planta que se elevará ao céo ou rastejará pelos baixios deste planeta, onde Deus as collocou afim de cumprirem a missão divina de ser mães...

Chrysanthème

REVISTA FEMININA

Casa Alemã

ENXOVAES
DE NOIVAS



é a nossa maior especialidade desde a fundação da casa.

Não esquecer que nós possuímos grandes e bem montadas oficinas próprias, dirigidas por competentes profissionais.

PEÇAM ORÇAMENTOS

Nunca deixe de consultar-nos sempre que estiver interessando na compra de um enxoval.

Nós temos recursos taes que podemos offerecer qualquer orçamento, desde o mais fino ao mais modesto, pelos menores preços possíveis.

SCHÄDLICH, OBERT & CIA.

RUA DIREITA 16-20

A MESA E A SOBREMESA

Por ROUSARIA LINS

Collecção de receitas de cozinha, a mais completa e perfeita que existe no Brasil - Receitas experimentadas e ao alcance de qualquer dona de casa.

Livro lindamente encadernado com varias illustrações e 300 paginas de texto impresso em bom papel

**Preço de cada exemplar
registrado pelo Correio
10 \$ 0 0 0**

Pedidos á Redacção da "REVISTA FEMININA"
Rua Barão de Itapetininga, 18 — sobre-loja — S. Paulo

Revista Feminina

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

Para se ser feliz na vida é necessário resignarmos com o que ella nos dá e contentarmos-nos com o que dia a dia vamos tendo. Ha pessoas que são infelizes, porque vivem numa preocupação constante das desgraças que soffreram na vida, amargurando-se

com as pequenas coisas que lhes succedem todos os dias e no pavor do que lhes virá a acontecer no futuro. Nada peor para tornar a vida uma tortura. A vida é feita de hontem, hoje e amanhã. Hontem, é o passado. Devemos recordar o que elle teve de bom, nas horas boas, que nos proporcionou, e não pensar com mais assiduidade nas más, que nos deixaram um vinco na alma, mas que temos obrigação de não rememorar numa doentia necessidade de reviver as dôres que já passaram. O passado já não existe, a palavra o diz, é uma coisa que já passou, que, como o vento leva as folhas que caem das arvores, o tempo levou, espalhando aqui e acolá as recordações que nos ficaram. Amanhã, é um enigma: para que preocupar-nos com o que está para vir, se nós não sabemos se viveremos esse amanhã, que por mais precauções que se tomem, que por mais que o queiramos preparar, é sempre um misterio? Amanhã é, para alguns, annos e annos de vida alegre ou triste, quem o sabe?, e, para outros, não passa de uma hora. Para que preocuparmos-nos com o que não podemos prever? Materialmente, indica o bom-senso que se prepare o futuro, mas mesmo para aquelles que o prepararem, ás vezes, o destino tudo muda. O dia de hoje, a vida de todos os dias é que nos temos de viver o melhor possivel, tornando-a agradável aos outros e a nós mesmos.

Para que amargurar um dia feliz, que a vida nos dá como o melhor presente que nos pôde fazer, com a preocupação do que soffremos hontem ou do que teremos a soffrer

amanhã? O que passou, passou: o que está para vir, é uma surpresa, que tanto pôde ser agradável como terrivel, e, então, o que temos a fazer é esperar sempre o melhor e aproveitar o que a vida nos dá de bom, esperando que venha sempre melhor. De-

JANEIRO

vemos ser como os passarinhos, que vivem confiados na Divina Providencia. Devemos agradecer a Deus tudo o que nos dá de bom e nunca escurecer uma hora feliz com a recordação de tristezas que pertencem ao passado, e que são compensadas pela felicidade do momento, e muito menos estar no preocupação do que succederá amanhã. A confiança na Misericordia Divina é a melhor protecção que podemos ter. E, depois, devemos ver que aquelles que choram continuamente, que esperam sempre o mal, que desperdiçam a vida, chamam a desgraça, e enquanto fazem um alarido por uma pequena coisa, o destino prepara-lhes um grande desgosto, que é de deixar uma alma arrazada. Sejamos confiantes na vontade de Deus. Deixemos o dia de hontem, não pensemos no de amanhã, e tratemos de estar o melhor possivel hoje, de tornar a vida de hoje o mais feliz possivel áquelles que nos rodeiam, que dependem de nós. E com essa alegria de hoje, nós esquecemos hontem, ou só lembramos o que hontem teve de bello e agradável, e preparamos, assim, tanto quanto está na nossa mão amanhã. Uma consciencia tranquilla, uma coragem sem desfallecimentos, e amanhã será bom como hoje o foi. Quando a desgraça se abate sobre nós, é preciso que nos encontrem fortes para a combater e cheios de resolução, e não abatidos numa covarde tremura de receio, que só servirá para a encarniçar contra nós. A vida tem muita hora má, mas, em compensação, dá-nos momentos de uma grande felicidade. Qual o motivo

Os babados e a sua voga actual

As palavras "grande feminidade" são frequentemente empregadas ao descrever a moda presente e sobretudo os trajes para soirées, já que os conjuntos do diário se adaptam com mais facilidade a nova tendência.

Os modelos devem reunir delicada feminidade e contornos suavemente delineados. Talvez se deva isto á popularidade adquirida pelos babados franzidos e os vestidos rodados, características que se destaca nas mais recentes colleções parisienses.

Os vestidos e também os casacos e agasalhos para uso diário e soirées são adornados dessa maneira. E essa grande *acceptação* é em parte devida á grande variedade de estylos e typos infinitos a que se prestam os babados franzidos ou cortados em forma redonda.

Existe o babado de estylo saia; os babados superpostos usados para vestidos e casacos curtos, ha também o amplo babado que produz um bello effeito de túnica e os babados largos collocados em uma blusa estreita e comprida. Vêem-se com frequência pequenos babadinhos plissados, empregados geralmente para enfeitar os modelos de tecidos estampados.

Um modo original e distincto de collocar os babados evidencia-se na corrente estacão. Dois babados cortados em forma "godet" são fixos obliquamente em direcção opposta de cada lado do vestido ou casaco. Esta idéa de um effeito de espiral, é muito attrahente e motiva innumeras adaptações.



VISTA UMA **Bradley**
PARA IR Á PRAIA

COM o exercicio de natção, as horas felizes da praia Ao vestir uma roupa de banho BRADLEY que, com perfeição, se ajusta ao corpo, V. S. não se priva da liberdade de movimentos. A BRADLEY é sem rival.

Examine-os nos melhores estabelecimentos do ramo ou queira communicar-se com os Agentes:

D. G. COIMBRA

P. O. Box 2885 - 126 Quitanda - Rio de Janeiro - Brazil
BRADLEY KNITTING CO. Milwaukee, Wis.
E. U. da A.

CASA LIMA

RUA S. BENTO, 46

TEL. 2-3911 — S. PAULO

Oculos e pince-nez — Cintas elasticas para queda do estomago, rins, etc. — Maillots para esthetica feminina — Fundas de diversos modelos.

Concertamos cintos de borracha, trabalho perfeito e garantido.

Abolição do uso do véo nos trajes de luto.

A duquesa de Uzés, em resposta a uma carta em que uma humilde franceza lhe pedia que patrocinasse a abolição de véo dentre as exigencias do luto, disse: "A dôr manifesta-se no coração e não no véo negro".

A duquesa de Uzés, que é presidente de honra da "Union Française", uma organização do suffragio feminino, é também reconhecida como uma das personalidades de maior relevo do movimento social na França, sendo a sua opinião seguida e aceita por milhares de mulheres francezas.

Na carta acima alludida, a signataria dizia que o véo usado pelas mulheres, no periodo do luto, deveria ser abolido pela civilização moderna. E a missivista acrescentava: "Prende-se aos omnibus, tapa-nos a vista quando faz vento, e, nos dias actuaes, em que as multidões se acotovclam, é um embaraço. Podereis vós, que sois conhecida como "la bonne Duchesse", iniciar uma campanha contra o uso dos véos?"

A duquesa respondeu, em substancia, que, embora continuasse a usar luto desde a morte do duque d'Uzés, ha cincoenta annos, considera o véo negro de crépe ridiculo e fóra da vida moderna.



Novo? Sim, o Seis "do Seculo" é inteiramente novo. É o beau idéal do mundo automobilista. É uma copia fiel do automovel que todos nós havíamos pintado na nossa imaginação.

Este automovel é dotado dessa beleza que, por ser algo mais que o resultado de simples atavios, desperta verdadeira admiração. Possui individualidade!

E, o mesmo que os demais Hupmobiles, o novo Seis "do Seculo" é possante. Tem mais potencia que a que V. S. jamais utilizará; tem a potencia necessaria para provas de velocidade e resistencia.

Um passeio de experiencia demonstrar-lhe-ha por que o Seis "do Seculo" origina e representa a moda.



HUPMOBILE

IMPORTADORES:

JOÃO JORGE FIGUEIREDO & CIA.

DISTRIBUIDORES:

MOREIRA, CAMPOS & CIA. LTDA.

RUA 24 DE MAIO N.º 13 -- S. PAULO

uma nobre expedição de descoberta!"

No numero dos convidados ao banquete, encontravam-se Mrs. Rogers, de Nova York, e a Srta. Laura Berrien, ambas membros da Comissão de Estudo sobre a Nacionalidade da Comissão Interamericana de Mulheres; a Srta. Elsie Ross Shields, Secretária Executiva da Comissão Interamericana de Mulheres, e a Srta. Fanny Bunand-Sévastos, de Paris, que acaba de chegar aos Estados Unidos para prestar novamente o seu concurso à Comissão Interamericana de Mulheres.

DISCURSO PRONUNCIADO POR LA SRTA. DORIS STEVENS, PRESIDENTE DE LA COMISION INTERAMERICANA DE MUJERES, EN LA COMIDA OFRECIDA POR EL INSTITUTO DE DERECHO INTERNACIONAL EN CELEBRACION DEL DIA DE LA RAZA

Había una vez una reina en Egipto. Se llamaba Hatshepsut. Era la primeira mujer que hubiese jamás reinado como soberana.

Se opusieron a que ella reinara, porque era mujer. Pero, como veréis, había una gran dificultad: no existían herederos legítimos varones. Ella era la única heredera legítima.

Ocurrió que su padre, el rey, tenía varias mujeres. Pero accidentalmente, Hatshepsut tuvo la buena suerte de ser hija de la esposa favorita. Los otros pretendientes habían tenido la mala suerte de nacer de las concubinas del rey. Entre éstos, hallábase Tutmose III, su medio-hermano. Siendo hombre, o mejor dicho un muchacho, les parecía muy natural tanto a él como a sus partidarios, que fuera él llamado a reinar y no Hatshepsut. Pero, después de mucho conflicto, fue aceptada Hatshepsut, aunque de muy mal grado.

Dotada de un espíritu bondadoso, ella se casó con Tutmose, viéndose en éste así en posesión de una corona, o al menos de una media corona.

Siendo también de una naturaleza dulce, Tutmose quedó muy enfadado en su semi-gloria. Es indiscutible que Hatshepsut poseía una personalidad vigorosa, lo que sin duda humillaba a su consorte. Es un echo que la tradición exige, desde tiempos muy lejanos, que en semejantes casos la mujer no se muestre superior ni en personalidad ni en poder.

NAO DESANIMEIS!

A saúde voltará. Em poucos dias o vosso

Mal-estar, Dôres no estomago, Tonteiras, Dôres de Cabeça, Máu halito, Enjôos, Pesadellos, Indigestões, Perturbações do Fígado e Rins, desaparecerão si uzardes

PILULAS SANTA FE'

Infalliveis na PRISÃO DE VENTRE
PRODUZEM EFFEITO LAXATIVO SEM COLICAS.

Deposito:
HEITOR, GOMES & CIA. - Alfandega, 95
— RIO —

Se tornó pues en un problema de estado el modo de mitigar el hecho del miserable e irritante sexo de Hatshepsut. Varios remedios ocurrieron a la fértil imaginación de sus ilustres consejeros. Las excavaciones nos prueban que el artista de la corte la pintaba como un hombre. En las ceremonias oficiales, esta joven reina se veía obligada a usar una barba postiza, símbolo de la sabiduría masculina.

Estos artificios extravagantes parecen apenas haber calmado la melancolía de su consorte y la irreconciliable oposición, porque Tutmose continuaba siendo humillado y, por supuesto, nunca ayudó a la reina. Pero ésta seguía haciendo todo lo que podía, no obstante los obstáculos que se le presentaban al persistir ella en ser mujer. Reorganizó el clero. Construyó templos. Envió la primera expedición a Punt, en las costas de Africa, expedición que volvió trayendo tesoros. El incienso de los árboles de mirra encantó sobremanera a sus subditos, quienes los plantaban alrededor de los templos, creyendo que esto agradaba a sus dioses. No hubo guerra en el extranjero. El Egipto prosperó.

Y entonces se murió Hatshepsut. Esto dejó los negocios de estado en las manos de Tutmose. Inmediatamente, salió de su murria y abandonó su rincón para hacer

alarde de su talento. La primera idea que se le ocurrió fué el aniquilar la memoria de su bien amada, dedicándose a la labor de obliterar el nombre de la Reina Hatshepsut de todos los monumentos en que estaba grabado. Sus obras no debían sobrevivir. Era necesario que su nombre fuera olvidado. Pero unos esclavos negligentes olvidaron quitar el nombre de la Reina de cierto monumento, proporcionándonos así el primer ejemplo de lo que llaman



Em

DEBILIDADE

CONVALESCENÇA

ANEMIA

tomae

O VINHO E O XARÓPE

DESCHIENS

de Hemoglobina

Os medicos proclamam que este ferro vital do sangue restitue saúde, torça a todos.

Approveds pelo D. N. S. P. sob n. 316 e 317 em 30-7-1887

Sente-se DECAIDO?



**Tome
XAROPE
de
FELLOWS**

Nervoso, falta de energias, fadiga ao menor esforço, entorpecimento mental, são indícios de falta de saúde que pode ser grave. Para evital-o necessita o organismo d'um tonico de provada efficacia. O Xarope de Fellows, preparado científico que muitos medicos eminentes no mundo inteiro recommendam e receitam ha mais que meio seculo é o indicado n'estes casos. Tome-o para recobrar as suas energias.

los sabios a veces: antagonismo natural de los sexos.

Unos tres mil años más tarde, otra niña nacia en Castilla. Se llamaba Isabel. Su padre también era rey. Dicen que murió en paz creyendo su trono libre del gobierno femenino, ya que tenía dos hijos varones. Isabel, como Hatshepsut, tenía un medio hermano (llamado Enrique) pues su padre había tenido dos esposas. Pero este medio hermano, por accidente o quizá por perspicacia, nació antes que Isabel. Siendo niño, y más tarde hombre, el Príncipe Enrique sucedió sin dificultad a su padre, aunque fueran muchos los que declarasen que Enrique no era buen soberano. Muchos esperaban que el reino no durase para siempre y que el verdadero hermano de Isabel, Alfonso, restableciera el orden en España.

Pero, ya sea por un accidente o por un acto de la providencia, Alfonso se murió de la peste.

La inquietante cuestión se presentaba de nuevo. Qué se podría hacer de un trono, habiendo solamente una mujer para ocuparlo?

Después de algunos tempestuosos acontecimientos e intrigas tan numerosas como inútiles, no hubo otro remedio sino aceptar a una mujer, siendo Isabel coronada reina.

No os parece una causa de tristeza que, principiando por Hatshep-

sut, pasando por Isabel y llegando hasta nuestros días, los soberanos femeninos solamente son aceptados en caso de fuerza mayor? Por ejemplo, cuando los hombres son raros o cuando una intervención hostil de la Providencia Divina — sea por la muerte o por una catástrofe — alejan a los hombres de la sucesión. De vez en cuando, en el curso de los siglos, algunas personas han preguntado si es razonable y justo que las mujeres sean capacitadas para cumplir actos útiles y gloriosos solamente después que los hombres que les son caros sean arrancados de su medio.

Algunos sienten que esta manera no es la mejor para que los hombres se puedan hacer querer por las mujeres.

Nadie negará que fué un hecho muy auspicioso, no solamente para

España, sino también para el Nuevo Mundo, que Isabel fuera aceptada como reina, pues por parte de los soberanos varones había una profunda indiferencia hacia el proyecto de la expedición presentado por Colón.

Isabel no era instruida en los asuntos marítimos. Tuvo, pues, que tratar con los eruditos de su reino, para saber si el proyecto de Colón era bueno o malo. Entre esos sabios, los había que aseguraban que el hombre era loco, otros decían que era un hereje y otros aun declaraban que no pasaba de un extranjero obscuro sin honores académicos.

Isabel tampoco recibió honores académicos, siendo simplemente una novicia, como Colón. Quizá por esto mismo ninguno de los dos vió los obstáculos que los hombres sabios veían en tal empresa. Tal vez debamos al hecho de que en Castilla reinaba una mujer, el descubrimiento del Nuevo Mundo por Colón, en 1492.

El mundo jamás mostró bastante sabiduría para menospreciar los consejos de las mujeres y locos?

Os recordaréis que, en los tiernos años de su juventud, Isabel escogió como esposo a su primo Fernando, del reino vecino de Aragón. Este no se aburría, en un rincón, como Tutimose, esposo de Hatshepsut. En comparación, sostenía con gracia las proezas de Isabel. Los historiadores cuentan que conservó una indiferencia frígida hacia los planes novicios de Colón e Isabel, pero no hizo nada para impedirlos. Los nombres de Isabel y Fernando están unidos para siempre en nuestro pensamiento, como los responsables de esa noble expedición. Me parece esto, al revisar la historia, un hecho reconfortante que nos debe llenar de satisfacción y ánimo.

Ahí tenéis una ocasión donde un hombre y una mujer ejercieron una autoridad igual, en beneficio de toda la humanidad.



Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade. Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 réis em sellos para resposta.

Direcção: Professora NILA MARA — Calle Matheu, 1324 — BUENOS AIRES (Argentina)



Linhas, Lãs e Rendas

é a casa que tem maior
sortimento da praça

Irmãos Coelho

Rua da Liberdade Ns. 72 e 74

sumplos de ensino superior e de organização universitarias é tão grande quanto o que soube conquistar nas sciencias que elegu para o culto de seu espirito — o professor Sousa Campos, notavel microbiologista, engenheiro ao mesmo tempo, cuja açção no levantamento da nova Faculdade de Medicina de S. Paulo tem sido verdadeiramente grandiosa. Tive a ventura de visitar, e seu convite, as installações em construcção desse estabelecimento modelo, cujo plano architectonico e scientifico foi elaborado por elle e por seu collega dr. Poesch depois de longa e minuciosa visita aos grandes centros da Europa e da America, e cujos menores detalhes internos, foram estudados e resolvidos dentro da mais rigorosa observação tecnica. Essa obra será, dentro em breve, um monumento incomparavel, da nossa cultura e do nosso valor. Sentime, realmente, orgulhosa como brasileira, ao percorrer esses salões arejados e largos, verificando a cada passo o cuidado especial que mereceu cada face do projecto inclusivé a parte social, representada por um theatro, exclusivamente destinado a conferencias e festas artisticas, e por um grande salão reservado para a installação do Centro Academico da Faculdade, além de um vasto salão para bibliotheca.

Ainda em projecto, que começará a ser executado dentro em pouco, figura o Hospital para 1.200 decendo a methodos rigorosos de

doentes, um predio gigantesco, obehygiene e de conforto; em roda, separado tudo por jardins e gramados, serão erguidos varios pavilhões de specialidades medicas.

A um lado do parque, o local para sports e gymnastica, já diariamente utilizado pelos alumnos.

Deixei esse recinto confortada sobre as possibilidades de nossa terra, e contente de contar para a Casa do Estudante com o prestigio de um espirito como o do dr. Sousa Campos.

A FINALIDADE DA "CASA DO ESTUDANTE"

Si no Rio a "Casa do Estudante"

BRONCHITINA



PARA
BRONCHITES TOSSE ETC.

é uma necessidade premente, um remedio reclamado pela dispersão do meio e pelas difficuldades sem numero encontradas pelos estudantes pobres de todo o Brasil, a sua creação em São Paulo não será máis que um complemento do muito que professores e academicos têm conseguido para melhorar as condições eugenicás e coraes do estudante que vive na cidade onde os sonhos se realizam todos os dias. Fui convidada, pelo dr. Sicilia-

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sanque



no, presidente da Radio Educadora Paulista, para visitar as novas e admiraveis installações desse centro de cultura, onde, a pedido desse illustre rotariano, tomei parte no programma da noite, dizendo alguns versos e falando aos ouvintes invisiveis da creação da "Casa do Estudante".

A PENITENCIARIA DE S. PAULO

Visitei ainda a Penitenciaria, essa casa gigantesca, onde vivem em contraste dois sonhos quornes: o sonho do homem que trouxe, pela disciplina e pelo trabalho, um plano de regeneração moral, e o sonho infinito de liberdade, que illumina para toda a vida os cerebros mais obscurecidos pelo crime e pelo vicio.

Não tentarei definir as fortes e successivas impressões que essa visita me despertou. São pordemais complexas e profundas para uma ligeira palestra que já vai longa com a recordação de toda essa semana intensa, em que pude ver

PETALINA

Pó para emnegrecer os cabellos

(CONCENTRADA)

A PETALINA é o mais economico de todos os preparados para cabellos, pois a dose concentrada que cada tubo contém produz meio litro de tintura, o que quer dizer, dá para ser usada durante mais de um anno.

Pode-se obter menos intensa, fazendo a solução mais fraca; a PETALINA em mãos habeis, produz tintas soberbas, desde o castanho claro até o negro profundo. E' a unica tintura que se pôde graduar.

Preço de cada tubo registrado pelo correio: 12\$500

Pedidos á Redacção da "Revista Feminina"

e sentir os sonhos que S. Paulo sonha dentro da garófa, ao lado dos arranha-céus."

OS JURISCONSULTOS FAVORECEM OS DIREITOS DA MULHER

Na semana passada, a igualdade de direitos, sem distincção de sexo, occupou um lugar de vanguarda nas sessões do *Institut de Droit International*, onde se reuniram os juristas de muitos paizes em sua primeira assembleia na America.

Na pessoa da Srta. Doris Stevens, Presidente da Commissão Interamericana de Mulheres, creia pela Sexta Conferencia Panamericana, uma mulher fez uso da palavra perante o Instituto, pela primeira vez nos seus 16 annos de existencia, na occasião do jantar offerecido em commemoracao da descoberta da America por Christovão Colombo.

O Instituto adoptou, em sessão privada, trez declarações de direito internacional. Duas destas declarações apoiavam de uma maneira especial a doutrina de que os Estados não deverão fazer distincções em quanto ao sexo ou a raça dos individuos, mesmo no caso dos seus proprios nacionaes.

A terceira declaração dá maior vigor ás outras pela declaração que esta equaldade deve ser "effectiva", não puramente nominal.

O Instituto adoptou trez resoluções sobre o *direito dos Individuos*. Todas estas declarações serão submettidas a um plebiscito mundial.



com o fim de serem eventualmente incorporadas formalmente no direito internacional.

DECLARAÇÕES A FAVOR DA EGUALDADE

"Nenhum motivo baseado, directa ou indirectamente, sobre a differença de sexo, raça, lingua ou religião, autoriza os Estados a recusar aos seus nacionaes os direitos privados e os direitos publicos, sobretudo a admissão aos estabelecimentos de ensino publico e o exercicio das diferentes actividades economicas, profissões e industrias".

"A equaldade prevista não deverá ser nominal, mas sim efectiva. Ella exclue toda distincção directa ou indirecta".

"Nenhum Estado terá o direito de retirar, salvo por motivos baseados sobre a sua legislação geral, a nacionalidade daquelles que, por razão de sexo, raça, lingua ou religião, desejaria privar das garantias previstas nos artigos anteriores".

Uma commentary official do Instituto diz:

"E' de notar que o Instituto attribue importancia a este facto, embora não considerado previamente nas Constituições individuais dos Estados, de que os direitos fundamentais são garantidos sem distincção de sexo, o que constitue um grande triumpho para a causa da equaldade de direitos das mulheres".

A SRTA. DOIRS STEVENS ADVOGA A CAUSA DA MULHER

No seu discurso, pronunciado no banquete do Instituto, a Srta. Stevens pediu, em nome das mulheres, a equaldade de direitos e de responsabilidades.

"Final das contas, o que é a comunidade mundial?" perguntou a distincta oradora. "Homens e mulheres, nada mais. Nós, homens e mulheres, nascemos juntos. Deveremos morrer juntos. Quanto mais bella será a vida se aprendermos a viver juntos, a trabalhar juntos, *in loving kindness*, gozando juntos as altas honras e os triumphos, soffrendo juntos os revezes e as decepções que perturbam os nossos sonhos.

"Embarquemo-nos juntos em

ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das
PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 20-6-1917)
Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de
J. RATIÉ, Pharmaceutico
45, Rue de l'Echiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

Mães!

VELAE PELA SAUDE
DE VOSSO FILHINHO!

Não esqueças que n'um anno *morrem* no Brasil, *milhares de tuberculosos e syphiliticos!*

CONSULTAE O VOSSO MEDICO

PUERIS

E' O PROTECTOR DA INFANCIA!
FORTALECE - A, DEPURANDO-
LHE O SANGUE!

PUERIS: é preparado *por um medico experimentado*; o Dr. Lamartine Gontijo.

PUERIS: é o unico remedio que as crianças tomam com prazer porque tem um *sabôr agradável; é doce.*

PUERIS: é manipulado *exclusivamente para a infancia.*

PUERIS: é de alta valia therapeutica, como o attesta o illustre Dr.

AUGUSTO LINHARES: ex-assistente de hospitaes de Paris, Berlim e Londres e chefe de clinica da *Policlinica Geral do Rio de Janeiro*:

Presado collega Dr. Lamartine Gontijo, Felicito-o pelo preparado "*Pueris*" confiado á sua alta competencia. "*Pueris*" deveria ser usado por todas as crianças debeis e de sangue fraco. Os seus resultados são sempre promptos e seguros. Creia que em minha clinica "*Pueris*" terá constante preferencia nos casos indicados.

Depositarios: HEITOR, GOMES & CIA.

ALFANDEGA, 95

RIO DE JANEIRO

Vidro pelo correio 6\$000.

de notavel jurista é professor muito querido, teve occasião de demonstrar o ardor com que se unia á idéa lançada, fazendo sugestões, indicando nomes, espalhando conselhos. Entre os rotarianos, adheriram ainda á fundação do Comité, mr. Gallion, da A. Christã de Moços, e mr. Sátuart, do Mackenzie, dois estrangeiros que deram ao Brasil todo um thesouro de pensamento e de coração.

As senhoras de São Paulo não podiam faltar a essa obra de sympathia e de fraternidade. Ellas a acolheram como eu esperava —

com o carinho da brasileira que sabe ser mulher.

Entre varios nomes que já se insereveram nessa iniciativa, posso citar os de d. Olivia Pentecado, a grande animadora das artes; d. Noemia Nascimento Gama, a interprete consagrada dos poetas, que agora se revela brilhante comediographa; d. Isabel von Iehring, a protectora das crianças pobres; d. Alice Tibiriçá; d. Aracy Pereira de Sousa; Marilia Escobar Pires e Maria Emilia Fontes, duas creadoras de rythmos. Devo salientar a adhesão espontanea da dra.

Xavier da Silveira, que se dirigiu ao Comité.

A imprensa foi captivante de gentileza para commigo. Dois jornalistas já fazem parte do novo Comité; o dr. Plinio Barreto, nome dos mais em evidencia no jornalismo de S. Paulo, e Honorio de Sylos, joven escriptor de paginas vigorosas. Em todos os jornaes, porém, a idéa encontrou igual e entusiastica acolhida.

UM HOMEM EXTRAORDINARIO

"Quero agora falar de um homem extraordinario, cujo nome em as-

TOLUOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO
E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS



Os
imponentes solares
da Inglaterra

Os SABONETES PEARS têm sido usados com confiança na sua pureza e refinação, pelos membros da aristocracia inglesa, ha mais de um seculo e meio

QUEBEC HOUSE

(Westerham, Kent)

Esta linda e velha casa á tijolos vermelhos, typica do periodo Elizabethano, foi o primeiro lar do General Wolfe, o heroe da Batalha de Quebec.

Pearls



REPRESENTANTES:

MACINTYRE & VANDEURSEN
Rua Libero Badaró n.º 41 - sob.º
Caixa, 1446 — SÃO PAULO



Vale a pena pensar:

*"A mocidade é como o Lotus:
floresce apenas uma vez."*

A mocidade é uma só - e esta mesmo pôde ser abreviada pelos estragos da saúde.

Defender a saúde é prolongar a própria mocidade, é dar ao corpo uma graça duradoura que resiste até à velhice.

A fonte perenne de conservação para o sexo feminino em todas as phases da vida é

"A SAÚDE DA MULHER"

Favorece as Mocinhas,

porque normalisa o aparecimento das regras, tonificando o Utero e os Ovarios nessa idade perigosa em qua taes órgãos, ainda fracos, são facilmente atingidos por grandes perturbações.

Favorece as Senhoras,

porque as conserva jovens, preservando-as de sofrimentos que as fazem envelhecer mais depressa, taes como Flores-Branças, Faltas de Regras, Regras Demasiadas, Regras Dolorosas.

Favorece as Senhoras mais edosas,

porque combate todos os males da Edade Critica, principalmente o Rheumatismo e as Colicas Uterinas.



SENHORAS E SENHORITAS !
SOIS RELIGIOSAS ?

Na Casa Santa Ephigenia, encontrareis variado sortimento de lindos objectos religiosos para presentes; livros de missa; rosarios, imagens, quadros, crucifixos, medalhas etc. Azas e diademas para anjos e todos os artigos para procissão.

UNICA CASA ESPECIALISTA
M. SILVA & CIA. — Importadores. — Rua Santa Ephigenia, 45 e 45-A. Cx. Postal, 977. Tel.: 4-3946 - S. Paulo.

pequeno escriptorio da Associação de Protecção aos Lazaros. É uma das mais fortes impressões que trago de São Paulo. Essa mulher extraordinario, cuja energia admiravel contrasta fortemente com a doçura de um olhar profundo e com a suavidade de um coração immenso, tem sobre os hombros a responsabilidade voluntaria da orientação do problema mais sério que preoccupa a capital paulista — a lepra. Encontrei-a com plena actividade, occupada em solucionar de prompto a situação angustiosa dos doentes de Guapira, assumpto que está agitando toda a imprensa paulista."

OS ROTARIANOS E A "CASA DO ESTUDANTE"

"Estive depois entre os rotarianos de S. Paulo, no classico almoço das sextas-feiras, realizado nos salões luxuosos do Club Commercial. Ahí tive occasião de travar conhecimento com alguns illustres brasileiros, cuja acção na vida social e scientifica da cidade se vêm fazendo notar brilhantemente. Dr. Edmundo de Carvalho é um espirito que irradia idealismo generoso e sadia. Tudo o que é bello e nobre o interessa fortemente e lhe merece uma parcella de enthusiasmo".

Falára-lhe da "Casa do Estudante". Elle deixou-se contagiar desse novo sonho. Proporcionou-me, como governador do districto rotario do Brasil, o ensejo de expôr almoço o plano desta iniciativa e de fazer um apello aos rotarianos para que o apoiassem. Falei. Senti que o interesse que a idéa, despertava não era um interesse de conversação. Encontrou logo o applauso do presidente do Rotary, dr. Theodoro Ramos, da Escola Politecnica, cujo grande prestigio é uma garantia de exito.

A CASA DO ESTUDANTE EM S. PAULO

Propuz que se fundasse no dia seguinte o "comité" paulista da Casa do Estudante. Convocámos uma reunião para o Club Commercial, e dessa reunião, que foi brilhante e amavel, nasceu, além da criação do Comité paulista, a idéa da Casa do Estudante de São Paulo. Pude, então, avaliar de perto do grau de desenvolvimento do espirito academico na tradicional cidade dos estudantes. Ha um verdadeiro sentimento de classe, uma orientação uniforme, em que mal se fazem notar as possiveis divergencias de opinião.

Os centros que representam cada

E cola, mantêm obras philanthropicas e beneficentes, realizando festas esplendidas, cujo resultado reverte em favor das mesmas. Representando esses centros, compareceram á reunião varios academicos, entre os quaes destacarei o dr. Paulo Artigas, presidente da Faculdade de Medicina, que acaba de concluir brilhantemente o seu curso, e que secretariou a mesa, demonstrando desde logo o mais efficiente enthusiasmo pela Casa do Estudante; o joven e talentoso poeta Pedro Oliveira Ribeiro Neto, bacharelendo de Direito e presidente do Centro dessa Faculdade; o academico Bandeira de Mello, uma brilhante intelligencia joven.

O dr. Spencer Vampre, que além

Grande Remedio Portuguez

UM SO' VIDRO DO

ACIDUROL

a ultima maravilha do Laboratorio Formosinho, de Lisboa, combate infallivelmente o *Acido Urico, Rheumatismo, Gotta, Arthritismo e o máu funcionamento do Fígado -- Rins -- Bexiga.*

Deposito:

HEITOR, GOMES & CIA. - Alfandega, 95

— RIO —

VIDRO PELO CORREIO, 12\$000.

A "CASA DO ESTUDANTE"

A SRA. D. ANNA AMELIA DE QUEIROZ CARNEIRO DE MENDONÇA E A OBRA QUE ELLEA QUER REALIZAR — FEMINISMO BEM COMPREHENDIDO — "OS SONHOS DE S. PAULO" — A POETISA BRASILEIRA FALOU A UMA FOLHA CARIOCA.

A sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, ou, si quizerem, singela e sonoramente, Anna Amelia — e é assim que todo mundo gosta de chamal-a — deu a São Paulo, o outro dia, a elegia de sua visita.

Anna Amelia é uma dessas creaturas predestinadas para vóos e para s grandes couss.

Intelligencia encantadoramente agil, ella tem um olhar banhado de ternura. Não esso ternura burguezza, que é timidez e é roman-

O que ella não ignora é que a missão das creaturas, aqui, na terra, não é essa, unicamente, de criar filhos e remendar as ruias do marido.

Além da gloria de ser mãe — escreveu, inda recentemente, a brilhante poetisa brasileira — ha mil e uma formas de se realisar, na vida, a gloria immensa de ser mulher...

Ao invéz de receber vassalagens mais ou menos inocuas, pôz de pé, em marcha, a mocidade que, lyricamente, inclinava, ante sua figura insinuante de joven rainha.

Anna Amelia conseguiu o milagre de fazer de uma estudantada um movimento civico, cheio de um grande e bello altruismo.

Lembrou-se de que o Brasil precisava de uma "Casa do Estudante".

Agilou, prégou a idéa excellente. Nas reuniões academicas. Nos chás elegantes. Nos recitales litera-

Mendonça, em poucas horas tomou conta de São Paulo.

E voltou ao Rio contente de ter conquistado os paulistas...

— II.

Vejam o que ella disse de nós a uma folha carioca:

UMA RAPIDA VISÃO DE SÃO PAULO INTELLECTUAL

— "Venho entusiasmada com a rapida visão que tive de São Paulo intellectual, disse-nos a rainha dos Estudantes. Nessa terra de actividade pratica e de construcções enormes, onde encontram apenas o desenvolvimento material de um progresso cyclopicio, ha um turbilhão de idéas generosas que se transformam em vida, uma immensa cohorte de sonhadores que realizam milagres, uma vibração constante de espiri-



tismo. Não: ternura que attenua, que suavisa, de certo modo, as imposições de uma vontade que sabe querer...

Poetisa de fina sensibilidade, escriptora illustre, ella não transformou suo arte em simples pedestal para escalar a gloria ephemera e vasia da vaidade enfatuada.

Eleita rainha dos estudantes cariocas, o seu reinado foi qualquer cousa mais que receber homenagens e pronunciar discursos, rhetoricos e bonitinhos.

O feminismo de Anna Amelia é, o que se pôde chamar, erguido feminismo: não tem aliceres nessa quotidiana preocupação de que o mulher deve e precisa fazer umas tantas reivindicações.

Anna Amelia sabe muito bem que a mulher não é superior, nem inferior ao homem, porque ella é diferente...

Não lhe importa grande cousa que a mulher seja dado o direito de votar e ser votada.

rios. Na imprensa. Em toda parte, enfim.

Admiravel a perseverança desso dama brasileira, devolvendo à sua terra, em acções generosas, os louros que conquistou pelo talento e pela sua bondade.

Anna Amelia conseguiu, no Rio, o que era possivel conseguir.

O prefeito Prado Junior é um entusiasta de sua obra.

O prof. Alfredo Agache já determinou, na cidade universitaria, o local da "Casa do Estudante", leira que cada Estado construa a

E' pensamento da poetisa brasileira "sua casa".

E foi por isso, que d. Anna Amelia veio, agora, a São Paulo.

São Paulo precisa juntar dinheiro para erguer o seu pavilhão à beira da Guanabara.

Anna Amelia, vindo a esta cidade do trabalho e das industrias, em companhia de seu illustre marido, o joven industrial Marcos de

los que se congregam para as mais bellas criações.

O primeiro contacto que tive com essa gente que sonha em meio à vida vertiginosa do S. Paulo-arranha-céu, foi na tarde de quarta-feira, no Museu de Ypiranga.

O dr. Affonso Taunay criou, entre as paredes do palacio que assignala o momento inicial da nossa independência, um ambiente tão culto e tão sereno, que a gente é obrigada a esquecer todos os problemas que se agitam lá fóra, para sonhar apenas com o Brasil de outros tempos, para rever nos moveis e objectos historicos que nos cercam, nos quadros que reconstituem a cidade-passado, a nossa patria adolescente, religiosa e ingenua, lendaria e simples."

O PROBLEMA MAIS SERIO QUE PREUCCUPA SÃO PAULO

"Tive, depois, uma hora de convivio com d. Alice Tibiriçá, no seu

Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças.



LAVAR A CABEÇA



GOLPES
FERIDAS



QUEIMADURAS

Tinha que vir!

Ha 25 annos foi entregue ao consumo o primeiro vidro do Aristolino.

Ha 25 annos que o consumo vem augmentando de anno para anno porque os consumidores vem conhecendo melhor as 48 applicações do Aristolino. Era justo offerecer não só uma vantagem como tambem maior commodidade aos consumidores.

O Aristolino grande era uma necessidade. Eil-o!

Tem o preço de 4 vidros pequenos mas contem tanto quanto 5 vidros communs.

Gaste vidros grandes do



PARA A BARBA



AFFECÇÕES CUTANEAS



QUEIMADURAS DO SOL.

ARISTOLINO

UM SABÃO QUE É UM REMEDIO -
-UM REMEDIO QUE É UM SABÃO

Os Intestinos são prolongam a vida!

SÊDE PREVIDENTES. CONSULTAE VOSSO MEDICO!

As doenças gastro-intestinaes ceifam mais vidas do que qualquer outra, principalmente entre a infancia.

Fermento Bulgaro

— DO —

DR. GOMES FARIA

(Do Instituto Oswaldo Cruz)

INFALLIVEL NAS INFECÇÕES INTESTINAES:

COLITES, DYSENTERIAS,

DIARRHÉAS,

PRISÃO DE VENTRE, etc.

SENHORAS! UM CONSELHO!

Para as imperfeições da pelle *não adiantam cremes ou pomadas*. Ellas são motivadas pelo máo funcionamento *dos intestinos*.

Deposito: HEITOR, GOMES & CIA. — Alfandega, 95 — RIO

Caixa com 40 comprimidos, pelo Correio 5\$500.

Naturalmente, não falo das mulheres que exaggeram, e para as quaes a vida não é outra coisa mais que uma luta pelo "goal" e o "game". A vida é muito formosa mas curta; portanto, não se deve sacrificar toda ella a uma paixão. O desenvolvimento do corpo é, sem duvida, muito importante, mas isto de nada valê se se deixam incultos o espirito e a alma. É sempre bom estar no termo medio.

A MULHER QUE TRABALHA

Este é um typo que merece todo o nosso reconhecimento, e podemos comprovar que ella é, na verdade, em cada dominio da vida, igual aos homens. Innumeras vezes tenho falado a grandes banqueiros, a industriaes, a jornalistas, commerciantes, e todos elles têm-me dito que as mulheres trabalham com a mesma efficiencia que os homens. E se levarmos em conta os diversos dominios das sciencias ou da vida pratica, poderemos comprovar que as mulheres sempre podem conquistar o lugar que merecem. No que diz respeito á these, de que a mulher que trabalha não pôde ser boa esposa e boa mãe, acho que isso é falso. Pelo contrario, uma mulher que trabalha para viver pôde e

deve comprehender o trabalho de seu marido e criar o seu filho, de forma a tornal-o tambem um bom trabalhador. As mulheres que trabalham, conhecem melhor a vida, e, portanto, podem ser sempre um auxilio de sua familia.

A respeito da mulher que se dedica á politica, sobre essa nada posso dizer. Este é um thema, felizmente, ácerca do qual nada conheço, nem quero conhecer.



Pinturas e pós não devem offuscar a beleza natural da pelle.

"*Crema Veneziano para limpeza*" (Cleausing Cream).

Um creme leve e tenue, que se liquefaz rapidamente, ao calor da pelle, penetrando profundamente nos póros, onde dissolve e distrói todas as impurezas. Limpa a pelle de todo o pó accumulado e de todas as secreções, limpando-a completamente e conservando-a fina e macia. Não distende os musculos.

O Creme de Limpeza, deve ser usado tã o frequentemente quanto seja necessario para limpar a pelle, especialmente nos tratamentos da manhã e da noite.

"*Tonico Veneziano Ardena*" para a cutis. Distende, clarca e enrijece a pelle. A sua adstringencia serve para tonificar e enrijecer os musculos sub-cutaneos, e para conservar os tecidos activos e saudaveis.

"*Adstringente Especial Veneziano*". Para applicar com a mão no rosto e no pescoço em leve fricção. Revigora e firma os tecidos flacidos, restabelecendo a elasticidade dos musculos frouxos e melhorando admiravelmente os contornos do rosto. Corrige o

Elisabeth Arden baseia o seu methodo sobre um tratamento scientifico da pelle, levantando-lhe a saude e clareando-a naturalmente, tonifica e amacia a pelle sem o emprego de productos prejudiciaes.

A todo o momento *Elisabeth Arden* diz ás suas clientes: "Experimente a senhora não esconder os defeitos da sua pelle, rugas, etc. Trate-a de modo tal que os defeitos da beleza desapareçam. Uma pelle saudavel é sempre bonita."

Cada tratamento de beleza de *Elisabeth Arden*,

Empregue este methodo, tratando de sua pelle em casa, de manhã e á noite, e obterá um resultado surprehendente.

PERFUMARIA YPIRANGA, RUA LIBERO BADARO', 38-B — S. PAULO
concessionaria para o Brasil, e mais nas seguintes casas:

EM SANTOS:

"PERFUMARIA MOYSE'S"

Rua do Commercio, 16

EM RIO DE JANEIRO:

"CASA CIRIO"

Rua Ouvidor, 183

"PERFUMARIA AVENIDA"

Avenida Rio Branco, 142

ELISABETH ARDEN
NEW YORK — 673 — FIFTH AVENUE
MADRID BERLIM ROME
PARIS: 2 RUE DE LA PAIX



decahimento do queixo e do pescoço e reduz o papo em redor dos olhos.

"*Alimento de laranja Veneziano*" para cutis (Orange Skin Food). Este creme é o melhor e o mais energico re-constructor dos tecidos. Dá á pelle exactamente os elementos nutritivos que ella necessita numa forma tão delicada que são facilmente assimilados pelas cellulas. É esplendido para evitar rugas e flacidez e corrigir as depressões, renovando o enchimento e a firmeza natural dos te-

cidos sub-cutaneos. É excellent para o rosto magro que mostra signal de envelhecimento.

"*Crema Velva Veneziano*". Um creme nutritivo feito especialmente para pelles delicadas. Recomendado tambem para os rostos cheios, pois alimenta sem engordar.

"*Crema Veneziano contra as rugas*". (Anti-Wrinkle Cream). Proprio especialmente para a tarde, para tirar a apparencia de fadiga e as rugas, amaciando e alisando ao mesmo tempo a pelle. Este creme, á base de ovos, é muito delicado e eficiente.

baseia-se scientificamente em cada caso especial. Primeiramente, com cuidado, fazer a limpeza com o Creme de Limpeza, o qual retira o pó e as impurezas que tapam os póros.

Depois vem o alisamento da pelle com o Adstringente Especial, o qual dá uma optima circulação, vivificando os tecidos da pelle.

Para finalizar vem a alimentação da pelle com o Creme de Laranjas ou com o Creme Velva, o qual nutrindo-a faz-lhe desaparecer as rugas e a flacidez.

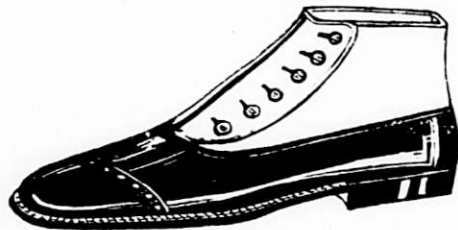
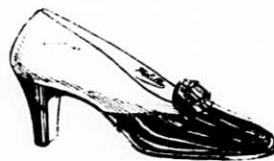
O methodo "A' Procura da Belleza", de *Elisabeth Arden*, distribue-se gratuitamente nas casas abaixo, onde se vendem os seus productos.

Que maravilhas!...



PRODUCTOS DA

Companhia Calçado Bordallo



DEPTOS - TOS

CASA

Continental

PHONE: 2-0000
RUA 15 NOVEMBRO, 14

S. PAULO

CASA

Melillo

RUA JOAO BRICCOLA-17-A - PHON-2-2916

S. PAULO

SANTOS

CASA CONTINENTAL

Rua General Camara n.º 1

Phone: Central 595

VIDA FEMININA

ARTES :: SCIENCIAS :: LETRAS

A MULHER DO ESPORTE E A DO TRABALHO

ENTREVISTA COM HELEN WILLS
CAMPEÃ MUNDIAL DE TENNIS

Miss Helen Wills, campeã mundial do tênis, encontra-se em Londres, onde deveria ser apresentada à Corte, em uma visita que realizaria no Palácio de Buckingham. É natural, pois, que se encontrasse bastante preocupada com essa apresentação, estudando os cumprimentos e reverências que deveria fazer ante a rainha de Inglaterra e o príncipe de Gales, este último representando o rei Jorge V.

Mão grado essa situação da gloriosa tennista, um jornalista londeense perguntou alguns minutos de atenção do-lhe:

— Conhece a celebre these de Marcel Prévost, o grande conhecedor do sexo fraco, segundo a qual as mulheres trabalham para ter o direito de escolher livremente o seu esposo?

— Sim — respondeu miss Wills — Conheço essa thesa e posso dizer-lhe que não ignoro quasi todas as verdades e as contraverdades que se têm dito e repetido nestes ultimos tempos sobre as mulheres. Interessam-me muito esses problemas, e não é a primeira vez que defendo ou acuso o meu sexo. Como após a guerra a mentalidade humana se haja transformado, é natural que os homens e as mulheres tenham moidas as novas relações entre os dois sexos, do que o faziam em outros tempos. Segundo penso, quando se fala das mulheres modernas, de-

ve-se distinguir tres generos diferentes. Não digo que uma mulher tenha forçosamente que pertencer a um destes generos, mas, em geral, cada mulher faz parte de um ou de outro.

LA "GARÇONNE" E O PROBLEMA DO MATRIMONIO

La "Garçonne" é o primeiro typo novo. Quando se fala da "garçonne", deve-se falar tambem da crise do matrimonio, porque a palavra "garçonne" significo sempre uma mulher que quer romper todas as suas relações com a ideologia antiga. É natural haver quem pergunte se os homens não têm feito ás vezes a mesma coisa, isto é, se a sua philosophia e as suas instituições não se modificaram tambem. Não quer isto dizer que eu esteja de accordo com os principios das "garçonnas", mas posso comprehender as origens das suas idéas. Finalmente, não nos devemos esquecer que viveamos depois da guerra; e como na literatura, nas artes e na politica se des, é natural que as mulheres tambem façam experiencias.

Apesar de tudo, eu não quero daviudar da seriedade das suas intenções, e creio que a "garçonne" é um typo transitorio, que desaparecerá quando se acalmar o febre do nosso seculo.

O casamento funda-se em um affecto humano, e é essa a unica causa pelo qual tem podido resistir até o presente a todas as instituições humanas. É sempre possível modificar as formas exteriores da vida, mas os sentimentos humanos, as attribuições naturaes

do homem e da mulher, esses serão sempre os mesmos. O casamento é o resultado de um lento desenvolvimento, e a sua existencia millenaria demonstra o seu valor. Depara-se, portanto, uma grave falta atacar essa instituição, e estou convencida de que os ataques serão sempre inúteis. O casamento terá sempre o seu lugar reservado na sociedade moderna. É inexacto que um homem ou uma mulher modernos não possam ser bons esposos. A historia desmente essa these. O casamento desenvolve-se com a civilização, e são precisamente os povos primitivos os que desconhecem esta instituição. A cultura e a civilização encontram-se em plena harmonia com o casamento.

A VIDA DE UMA MULHER DE ESPORTE

O segundo typo de que posso falar e que é bem característico do nosso seculo, é o da mulher de esporte. Talvez eu saiba falar della com mais autoridade, porque os esportes me interessam muito, e tenho tido occasião de conhecer o espirito e os sentimentos das minhas companheiras. Em primeiro lugar devo dizer que as mulheres não fazem esporte porque desejam provar a sua igualdade com o homem. Não quero dizer que não haja mulheres deste genero, mas as mulheres de esporte fazem o esporte pelo esporte e não porque tenham algum pensamento occulto.

A prova é facil. As mulheres, em geral, dedicam-se a esportes delicados, ou antes, femininos. Por exemplo, o tênis, no qual as mulheres têm chegado a resultados notaveis, é um esporte delicado. Mas nenhum quadro feminino chegou ainda a ter um lugar modesto no futebol ou no rugby.

As estatísticas mostram quantas mulheres se dedicam a este esporte e quantas ao tênis; pôde-se dahi tirar a conclusão de que as mulheres, em geral, preferem e agradam-lhe muito mais os esportes femininos, do que os que exigem verdadeiramente forças viris. A mulher de esporte é um typo muito sadio, que muito favorecerá o desenvolvimento da humanidade.



PERDERÁ A SENHORA A SUA BELLEZA
se não procurar o seu mal.
A mulher soffre de Incomodos secretos desde mocinha até a idade critica. Não desculde da sua saude e da de suas filhas. O melhor remedio é

UTEROGENOL



A HIGIENE INTIMA
DEVE SER A MAIOR PREOCCUPAÇÃO DA MULHER

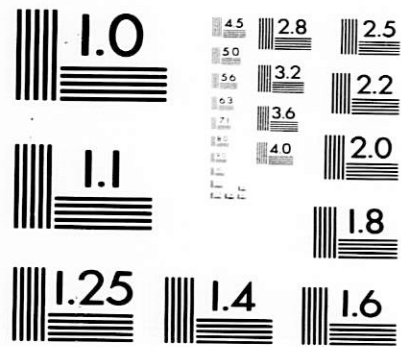
ESCOLHA COM CUIDADO O SEU DESINFECTANTE INTIMO
O USO DE PREPARADOS IMPERFEITOS E' PREJUDICIAL.

LYSOFORM

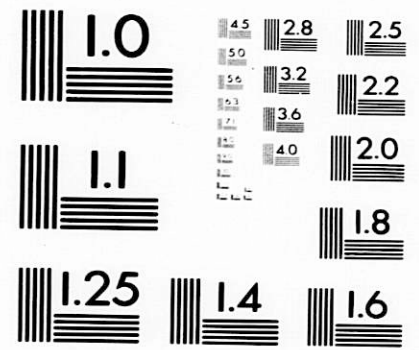
NÃO E' VENENOSO. NÃO IRRITA. NÃO
MANCHA. PERFUMADO. DESODORANTE.

Em vidros graduados de 100 e 250 grammas.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



PHOTOGRAPHIC SCIENCES CORPORATION
 770 BASKET ROAD
 P.O. BOX 338
 WEBSTER, NEW YORK 14580
 (716) 265-1600



PHOTOGRAPHIC SCIENCES CORPORATION
 770 BASKET ROAD
 P.O. BOX 338
 WEBSTER, NEW YORK 14580
 (716) 265-1600

GR=14X

3, 5 cm.

5, cm.

10 cm.

